ANO 14.° LISBOA — QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1935 N.° 4356

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Boa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. Jaime Loureiro, figura do maior relevo na colonia portuguesa em S. Paulo e no alto comercio da capital bandeirense foi recentemente condecorado pelo governo do Brasil com a Ordem do Cruzeiro.

Quasi ao mesmo tempo o condecorou o governo português com a Ordem de Cristo. Merece bem o reconhecimento dos dois governos esse português ilustre que no Brasil constituiu familia e que é uma das mais estimadas figuras da sociedade e da actividade de S. Paulo.

Ha pouco ainda tivemos ocasião de referir-nos a varios actos de benemerencia praticados pelo sr. Jaime Loureiro, na sua recente estada em Portugal. Mas outros e muito mais significativos serviços deve a sua Patria ao sr. Jaime Loureiro que, ainda ha pouco, foi o animador e tesoureiro da subscrição aberta pela colonia portuguesa de S. Paulo para o fundo do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, que é um dos animadores das benemeritas escolas portuguesas da mesma cidade e a quem todas as instituições portuguesas e de um modo geral todos os portugueses que em S. Paulo vivem ou por S. Paulo passam, devem importantes serviços ou penhorantes deferencias.

Por sua vez o governo brasileiro não pode esquecer na larga folha de serviços de Jaime Loureiro ao Brasil a sua qualidade de tesoureiro da Santa Casa da Misericordia de S. Paulo cujo enorme patrimonio lhe está confiado e ele procura acrescentar com uma dedicação e uma generosidade inexcedivel a sua posição de merecido relevo nos organismos economicos em que a sua inteligencia e a sua distinção se não cansam de servir a grandeza do Brasil.

★ ★ ★

O NOVO ano, que ontem fez a sua entrada no giro dos seculos, teve ao menos uma gentileza com os mortais: estreou-se com um dia soberbo, resplandecente, tepido, verde na terra, azul nos ceus e na agua.

Depois dum mês de chuvas e ventanias, agradou a gregos e troianos, sendo louvado unanimemente:

— «1935 deve ser consagrado ás boas maneiras, visto entrar no calendario com punhos de renda».

Que assim seja, pois ha bastante necessidade de restabelecer entre os homens o amor fraterno e a cordialidade nas suas relações pessoais e outras.

★ ★ ★

ARMANDO Ferreira, mestre humorista, na linha de Gervasio e André Brun, publicou um romance de costumes — 1934, com o seguinte titulo — Lisboa sem Camisa. Na capa, um famoso desenho a côres de Valença.

As pessoas que prefiram, antes de abalar para o outro mundo ou para qualquer amarga desilusão, farão bem em se prevenir a tempo, adquirindo-o, porque verão a sua vida transformar-se com riso e folia. Editou a livraria Guimarães.

VIATICOS

Faço o inventario da bagagem de alegria que levo para o novo ano. E' hábito velho, que não quero perder. Um sorriso agora, um abraço logo, uma réstea de beleza que se entreviu, um dia de paz que se conquistou, um livro lido maravilhadamente, uma palavra generosa que surpreende e cativa — nada mais é preciso para compôr um conjunto, um grupo, um ramalhete de presenças amoraveis, dignas de nos acompanharem a vida inteira, capazes de nos trazerem consolação e conforto nas horas de amargura e tedio, ai de nós! sempre fatais...

Assim se compensa a magoa de hoje pela inefavel recordação dos momentos felizes. A certeza de ter alguma vez, existido algum bem na vida — já é quasi a esperança doutro bem que vai nascer. Ensina a confiar no futuro, incita a não abandonar as nossas grandes ou pequenas virtudes de optimismo. E, claro está, na lista radiosa, no rol das venturas passadas, não registo apenas as lembranças do contentamento egoista, mas todas quantas dão verdadeiro e sadio jubilo aos homens da minha terra e do meu tempo, da minha Patria, e do meu, do nosso universo...

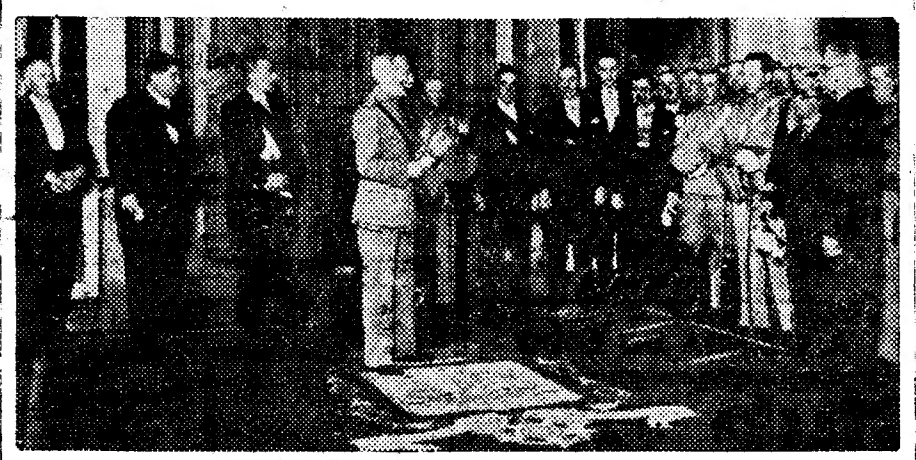
Ouço dizer que estas ultimas não serão, não poderão ser muitas. Factos recentes justificam, realmente, a visão triste. A Europa, o mundo andam tão perturbados, tão agitados, tão doloridos de inquietações e odios! Não importa, porém, a angustia que os oprime, se através dela, se para além dela, se descortina o dealbar duma era de maior equidade, de melhor solidariedade, de mais perfeito e firme proposito de entendimento e concordia entre os povos. Fique essa promessa aliciante, venha esse viatico na nossa alma ao transpormos o derradeiro degrau do ano que findou. E procurem-se novos motivos de crêr e confiar...

Acabo de lêr, por exemplo, um magnifico pedaço de prosa que singularmente exalta e desvanece o meu fervor patriotico. Duas simples colunas dum jornal brasileiro, da autoria do escritor ilustre o sr. Menotti del Picchia, encimadas por este titulo sugestivo: «*O que Portugal significa para o Brasil*». Portugal, isto é, a colonização portuguesa. Segundo a opinião de Menotti del Picchia, alicerçada em profundo conhecimento do assunto, a nossa obra colonizadora no país hegemonico da America do Sul foi «*providencial*». Empresa de aguda inteligencia politica, de liberalismo consciente, de energia coordenadora — qual o seu resultado? A unidade da nação pela unidade da colonia; e, depois, o respeito imediato, sincero e cordialissimo do «*surto autonomico*», da independencia instintiva do espirito vitorioso do Brasil. «*Quando o primeiro imperador aceitava a independencia e a proclama, D. João VI já compreendera a justiça da autonomia completa da sua colonia. E Portugal, sabio e prudente, não tentou a reivindicação militar da Inglaterra, quando a sua mais rica e poderosa colonia, os Estados Unidos, se desprendeu violentamente da matriz britanica*».

Dia a dia, a nobreza e a vastidão do esforço português no ultramar vão sendo avaliados com mais exacta e, por isso mesmo, mais favoravel estimação. 1934 foi, sob esse aspecto, legitimamente prodigo para nós. E o artigo de Menotti del Picchia é um sugestivo, um fulgurante ponto final, que dezembro nos oferece como remate do merecido côro de louvores. Acabou a moda de menosprezar a acção lusitana, no Brasil e em toda a parte onde chegou e se vinceu a nossa influencia civilizadora? Se não acabou, está prestes a acabar. E esta convicção nos permite olhar o porvir desanuviadamente, libertos do peso esmagador de remorsos que não nos cabiam — e que nos tentavam infligir...

JOÃO DE BARROS

O 1.° de Janeiro nos Paços do Concelho



O Chefe do Estado saudando a cidade na pessoa do sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara

(Ler noticia na 7.ª pagina)

O ANO Novo começou com sol, uma esplendorosa inundação de luz, e cheio desta frescura confortavel de inverno que obriga a aconchegar as roupas, reconhecendo-se, contudo, que a natureza é prodiga de favores que lhe não custam nada e nos sabem bem.

Esta luminosidade transparente, esta doçura, temperada, são sempre uma ilusão, porque todos nós sabemos que o ano não vai correr assim, e terá ainda rigores de inverno e, depois, de estio calmoso, sem que o intervalo da primavera, que pressupômos amavel, chegue para encantar as almas na graça das côres dos campos e na infantilidade das suas maneiras.

Seja como fôr, preferivel foi que o ano começasse sob bons auspicios da natureza, aquecendo-nos e consolando-nos, embora corra o risco de se estagnar em inocencia, o que tanto importa ser tolo, quem supuzer que 1935 não nos irá dar senão os prazeres do tempo e da disposição.

Desconfiemos deste sol tepido e generoso mas não lhe queiramos mal. Quem sabe mesmo se ele — o bom sol criador — quando chegar a sua hora de se encobrir, não terá pena da pena que nos causa sabê-lo distante, em ignotas paragens da terra, e de que não teremos noticia nem pelos boletins dos observatorios, que não curam de estados de alma?

★ ★ ★

QUANDO o chanceler Dollfuss foi assassinado estavam em Roma os seus dois filhos pequenos — Eva e Rudi.

Neste Natal, Mussolini — que tambem tem filhos e tem sabido ser homem — lembrou-se dos pequenos do chanceler da Austria. E mandou a Rudi e a Eva uma série de brinquedos, desde os bonecos artisticos de que a Italia se orgulha e que exaltam a sensibilidade até aos maquinismos de engenharia, que excitam a imaginação.

O presente de Mussolini aos orfãos de Dollfuss são — deve-se dizer — um prodigio de sensibilidade, num politico de graves preocupações, e tambem uma prova de imaginação num homem que não pode dispensar-se de alimentar a propria popularidade.

★ ★ ★

FOI hoje entregue ao administrador geral da Casa da Moeda, com destino ao Museu de Numismatica, uma colecção de 143 medalhas antigas, algumas de muito valor, oferta do antigo presidente da Republica, sr. Manuel Teixeira Gomes, que durante o seu mandato presidencial fez ao mesmo Museu outros donativos do mesmo genero.

★ ★ ★

CONTA o diario madrileno «Ahora» que um jornalista se foi queixar da Censura ao chefe do governo:

— Cortaram-me, sem razão, a solução da crise ministerial.

— Razão teria eu — respondeu o sr. Lerroux — se isso me tivesse acontecido a mim. Calcule a complicação que isso me trazia nestas alturas!

TEATROS E CINEMAS

"Uma mulher de negocios"

Irene Izidro, Vasco Santana e Assis Pacheco, três mocidades, três artistas, três notaveis comediantes, vão hoje, reunidos, interpretar os principais papeis de uma peça de reputação feita, de um exito do teatro francês, a comedia Uma mulher de negocios, *de Tristan Bernard e Max Maurey, arranjo de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, que esta noite, em espectaculo inteiro, sobe á cena, pelas 21 e 30 horas, no elegante e lindo teatro da Trindade. Erguida neste palco por maestro Antonio Pinheiro, que se incumbiu da sua encenação,* Uma mulher de negocios *será, como tem sido em toda a parte onde se tem representado, um espectaculo primoroso para todos os publicos e uma obra digna da apreciação de todos os amadores de bom teatro. Posta em cena sob a direcção artstica de Alberto Barbosa, enquadrada em novos cenarios de Reinaldo Martins e Almeida & Duarte,* Uma *mulher de negocios, na qual Irene Izidro tem um grande personagem a realizar na protagonista,* Jane, *vai ser interpretada com a seguinte distribuição:*

Jane, Irene Izidro; *Catarina,* Amelia Pereira; *Madame Bremond,* Filomena Lima; *Adriana,* Leonor de Eça; *Alice,* Lucia Mariani; *Gabilin,* Vasco Santana; *Renaud,* Assis Pacheco; *Tiremain,* Alberto Ghira; *Felix,* Gil Ferreira; *Bertin,* Lino Ribeiro; *Gastão,* Luiz Filipe; *Comorel,* Barbosa Lopes; *Delaye,* Seixas Pereira; *Prince,* Carlos Baptista e *Leon,* Artur Morna, passando-se a sua acção em Paris, na actualidade.

Alvaro de Almeida

Alvaro de Almeida, que é um primoroso actor, um artista que realiza todos os generos de teatro e que em todos eles afirma sempre as suas grandes qualidades, os seus meritos e o seu talento, vai transitoriamente, passar algum tempo pelo palco do Maria Vitoria onde, por vezes, tem ouvido alguns dos maiores aplausos da sua brilhante carreira, que vem desde os tempos da opereta em que ocupou lugar destacante na companhia de Afonso Taveira. Alvaro de Almeida, formando trindade com Augusto Costa (Costinha) e Santos Carvalho (Ricardo) enriquecerá o eleneo masculino do popular e elegante teatro, a partir da proxima sexta-feira, noite em que fará a sua estreia na revista Viva a Folia!, *em pleno exito na qual vai realizar três numeros absolutamente novos.*

A filha de José Casimiro

Lino Ferreira convidou alguns jornalistas, artistas e homens de teatro, para em sua casa apresentar a filha do cavaleiro José Casimiro, uma gentil menina que em varias récitas de caridade causou sensação com graciosissimas imitações e canções regionais.

Trata-se da revelação duma autentica artista de raça que bem pode ser a criadora da toadilha portuguesa se forem aproveitadas as suas extraordinarias qualidades, a voz quente e bem modulada e, especialmente, a rara faculdade de improvisar originalissimos comentarios aos acontecimentos do dia e outros que inesperadamente lhe sejam apresentados. Neste e noutros aspectos da sua maneira foi a gentil filha de José Casimiro aplaudidissima por todos que a assistiram á sua apresentação.

"Sol Poente", no Nacional

Sol Poente *é uma peça com carreira assegurada. Assim o demonstram as sucessivas enchentes que o teatro Nacional tem registado desde a estreia do famoso original de Ramada Curto, e assim o garantem os aplausos entusiasticos que a primeira sociedade de Lisboa todas as noites tributa a Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Alvaro Benamor, Raul de Carvalho, Alfredo Ruas, Robles Monteiro e João Villaret.*

Atrás do reposteiro

—Foi entregue ao empresario Lopo Lauer a comédia musicada original de Xavier de Magalhães, *D. Pato de Arraiolos,* musica de Jaime Mendes.

—Ficou ontem plenamente confirmado, no Coliseu, o exito do novo numero *O Bailado do Gaucho* com que acaba de ser enriquecida a fantasia *O Fim do Mundo* e que é uma colossal criação dos notabilissimos bailarinos acrobaticos Diane Billi Ryaux & Wild. Este bailado repete-se hoje no Coliseu, bem como as ultimas novidades da famosa fantasia.

—A companhia que está trabalhando no Coliseu, depois do seu regresso do Porto representará naquela popular casa uma peça nova de grande espectaculo.

«Cleopatra» no Tivoli

Não é um espectaculo banal um filme de Cecil B. de Mille. «Cleopatra» pode entrar, sem quaisquer duvidas, na famosa galeria do grande realizador, um dos mais maravilhosos obreiros do cinema de arte. Cecil B. de Mille não se confina a pequenos assuntos. Audacioso, dinamizador formidavel de massas, ele tem pontos de contacto com esse genio portentoso de Renascença, que foi Miguel Angelo. Se a este não o assustou pintar o tecto da Capela Sixtina, Cecil B. de Mille não trepida em atacar os grandes assuntos da Historia, em portentsas reconstituições, sempre impressionantes, onde ele deixa o seu genio a sangrar. Esta «Cleopatra» é uma prova do que afirmamos. Grande espectaculo para o publico médio, mas tambem para o outro, que exige ao cinema mais alguma coisa que uma sucessão de imagens, com artistas bonitas, para puro entretenimento. «Cleopatra» não foge ao titulo. Em tese é o eterno combate entre o Oriente, nesse tempo misterioso e fascinante, entregue á arte e á beleza, e o Ocidente puramente romano, severo na sua civilização legalista e brutal, cuja aguia vitoriosa conquistou todos os imperios da terra. Cecil B. de Mille soube gravar, admiravelmente, o embate dessas duas civilizações, fundindo-as num episodio capital da Historia. O seu filme não envergonha, nem amesquinha a grandiosidade do assunto. Não fica áquem. Narra-o com uma eloquencia plastica, que a todo o momento subjuga. As suas imagens são autenticas aguas fortes, crispadas de acção rapida—com sumptuosidades formidaveis. Tanto no quadro, como no pormenor, nota-se sempre uma procura de originalidade, dentro da verdade da época. Veja-se, por exemplo, as cenas de Roma, o imperador do mundo, de olhos duros, testa voluntariosa e rosto cavado pela sua mocidade delirante. Não é representação, mas vida. Depois analise-se como ele caracterizou os senadores romanos, autenticas esculturas, a sua linguagem que ecôa como bronze, o seu furôr de serem livres, mesmo á custa da morte do chefe genial. E, deixando estes pormenores, observa-se o tumulto das multidões assediando o Senado, o triunfo de Cesar, nas ruelas estreitas, que Cecil não quiz ampliar, por um escrupulo de exactidão.

A fantasmagoria do Egipto foi, tambem, excelentemente trabalhada pelo realizador. A nave de amor, onde «Cleopatra» voga ao encontro de Marco Antonio, entre escravas, bailarinas, perfumes, tigres e pavões, foi admiravelmente focada. Quando o tribuno romano cai rendido sob os labios vermelhos da rainha, ha como que uma apoteose. A gente sente, vê o que se esconde nas tendas que se levantam ao fundo, entre nuvens de flores, canticos e perfumes. O combate naval entre as trirremes é tambem excelente, bem como a derrota das legiões egipcias, que leva á morte os dois amantes imortais. Numa obra tão larga é possivel que se encontrem defeitos. Coisas mesmo desnecessarias, mas no todo ela impõe-se magnificamente á nossa sensibilidade, tanto mais que a interpretação é eloquente e vibrante. Destacamos, apenas, Claudette Colbert, que nos dá uma «Cleopatra» tocada de paixão e de genuina beleza.—*A. P.*

"Noites Moscovitas" no S. Luiz

Por absoluta falta de espaço não podemos publicar hoje as impressões criticas das Noites Moscovitas, *produção que ontem se estreou no São Luiz, com extraordinario exito.*

"Escandalos Romanos"

Lisboa em peso vai deslocar-se para os cinemas Palacio, Odéon e Politeama onde um grande acontecimento cinematografico se efectua: a estreia tão ansiosamente esperada de «Escandalos Romanos». Com efeito o interesse publico por este filme é, embora logico dada a categoria do programa, verdadeiramente formidavel. Para a noite de hoje ha muito que as três salas estão completamente esgotadas. Para os espectaculos seguintes a procura de bilhetes é ininterrupta.

Eddie Cantor e as belezas romanas

2.ª jornada de "Os Miseraveis"

Efectuam-se, hoje e amanhã, no Condes, as ultimas exibições da primeira jornada de «Os Miseraveis»—«Tempestade num cranio»—que, desde a noite da sua estreia, e após quasi três semanas de enchentes consecutivas, tem confirmado a sua fama de monumental epopeia cinematografica.

Uma das cenas de «Os Thénardiers»

Depois de amanhã, estreia-se a segunda jornada—«Os Thénardiers»—que provocará, estamos certos, maior sensação junto do publico, não só pela soma de valores que nela participam, como, ainda, pelo turbilhão de ideias que se agitam em todo o seu vibrante desenrolar.

Um exito no S. Luiz

Conforme era de esperar, dado o seu interesse artistico e espectacular, alcançou extraordinario exito Noites Moscovitas, *que ontem se estreou no São Luiz.*

Estamos, de facto em presença dum filme de grande categoria, reputado pela critica como o maior, saído, nestes ultimos tempos, dos estudios da França, pelo que se nos afigura inteiramente justo o acolhimento entusiastico, que o publico português lhe dispensou, esgotando, totalmente, a vasta sala do São Luiz, nas duas sessões de ontem.

Noites Moscovitas *pode, pois, recomendar-se a quem quer que seja, com a certeza plena de que se recomenda um bom filme e—o que é mais!—um bom, um magnifico espectaculo!*

Actualidades

A encantadora Jeanette Macdonald vem á Europa, propositadamente, cantar uma opera de Franz Lehar, intitulada «Judit». Caso seja um sucesso, a Metro-Goldwin-Mayer fará dela um filme, e naturalmente, com a mesma protagonista.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
Noites Moscovitas
com Anuabella, Harry Bauer, Spinelly e Richard-Pierre Willm
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381
Amor em uniforme
com Harry Liedtk, Ery Ro Paulsss Heidemann
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 22523
1.ª jornada
OS MISERAVEIS
de VITOR HUGO
com Harry Bauer, Florelle e Charles Vanel
A's 21 e 15

ODEON Telef. 26283
Escandalos Romanos
com Eddie Cantor
A's 21 e 15

PALACIO Telef. 47163
e as famosas 200 «Goldyn Girls»
A's 21 e 30

POLITEAMA Telef. 2 6305
Escandalos Romanos
com EDDIE CANTOR e as famosas 200 "Goldyn Girls"
A's 21 e 30

PARIS Tel. 2 8777 ás 8 e 45
D. JOAO
e FLAUTA ENCANTADA
Matinées as 5.as sáb. e dom. as 15

CAPITOLIO O CONDENADO
A ULTIMA PARADA
Bilhetes desde 1$60

TERRASSE O capitão dos Cosacos
Às 21 e 15 Telef. 20917 Não ha amor como o segundo

LYS Telef. 4 8560 O captitão dos Cosacos
ás 21 e 15 Não ha amor como o segundo

ROYAL D. JUAN
ás 21 e 45 Grito Selvagem
Telef. 4 5037

JARDIM CINEMA 15.000 anos em Sing-Sing
ás 20,45 A DACTILOGRAFA

MARIA VICTORIA VIVA A FOLIA!
HOJE: DUAS SESSÕES

O ESPUMOSO Tagide É SUPERIOR

TRINDADE TEATROS DA EMPREZA JOSÉ LOUREIRO AVENIDA

HOJE — A's 9 1/2 horas
A «première» da semana. — 1.ª representação em Portugal, pela COMPANHIA DE COMEDIAS E FARÇAS, com IRENE IZIDRO, VASCO SANT'ANA e ASSIS PACHECO
Uma mulher de negocios
de Tristan Bernard e Max Maurey, arranjo de Felix Bermudes. Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, encenação de Mestre Antonio Pinheiro

HOJE — A's 9 1|2 horas
Pela COMPANHIA MARIA MATOS, com ALVES DA CUNHA. A engraçadissima comedia para familias, senhoras e meninas
O ALFINETE
EM PLENO SUCESSO
A SEGUIR: A comedia de ANDRÉ BRUN
A VIZINHA DO LADO

Olimpia Club Indiscutivel sucesso da artista
MERCEDES VILANOVA
Novas canções ALEGRIA — ARTE — MOCIDADE

Teatro Nacional
HOJE E SEMPRE — A's 21 e 30
Representação da peça em 3 actos de Ramada Curto — Extraordinario exito
SOL POENTE
Estupenda criação de Palmira Bastos que com Amelia Rey Colaço
Alvaro Benamor — Raul de Carvalho — Alfredo Ruas — Robles Monteiro e José Villaret
dão á obra de Ramada Curto uma formidavel interpretação
FORMIDAVEL EXITO

Uma mulher morta

na freguesia de Ossela

OSSELA (Oliveira de Azemeis), 1.—Anteontem, ao fim da tarde, foi encontrada morta num local denominado Revoltas uma mulher chamada Rosa Aleixa, que apresentava profundos golpes pelo corpo e sinais de ter sido agredida á coronhada de espingarda na cabeça.

Foram imediatamente chamadas as autoridades do concelho de Oliveira de Azemeis, que procederam á autopsia do cadaver.

A vitima contava 38 anos de idade, era solteira e deixa uma filha de 7 anos.

O crime causou grande indignação nesta freguesia, onde a vitima era muito querida.

O assassino entregou-se espontaneamente ás autoridades. Chama-se Serafim Soares Cravo, é casado, pedreiro e mora no lugar de Sobradelo. Confessou o crime, dizendo-se arrependido de o ter praticado e alegando questões havidas entre sua mulher e a vitima. Contou que prostrara a Rosa Aleixa com três navalhadas e lhe vibrou depois varias coronhadas com uma espingarda. O funeral da vitima realizou-se hoje e foi muito concorrido.

Colhidos por comboios

Quando esta manhã, na estação de Barcarena, pretendia subir para o comboio em andamento, foi colhido pelos rodados das carruagens Carlos Charola, de 18 anos, empregado na casa bancaria Espirito Santo.

O desastre só foi conhecido á chegada do comboio a Queluz, pelo que este voltou atrás, para conduzir o infeliz passageiro a Lisboa.

A vitima, que sofreu o esmagamento das pernas, foi colocado numa ambulancia e conduzido para a estação do Rossio, no *fourgon*.

Após a chegada, foi conduzido imediatamente para o hospital de S. José, onde deu entrada na sala de observações.

—Em Campolide, foi colhido pelo comboio Adelino Tavares Ribeiro Gama, de 13 anos, morador no Arco das Aguas Livres, 318, que recolheu em estado grave ao hospital de S. José.

—Em Marvila, caiu dum comboio Manuel Seixas, de 51 anos, carpinteiro, morador na avenida da Republica, 33, cave, que recolheu muito contuso á sala de observações do hospital de S. José.

—Em Vila Franca de Xira caiu de um comboio o trabalhador Francisco Guerra, de 33 anos, morador em Salvaterra de Magos, que deu entrada no hospital de S. José com fractura de perna.

Agressões

Deu entrada no hospital de S. José o trabalhador Germano José, de 24 anos, morador em Coruche, que ali foi agredido com uma facada no pescoço por um individuo de nome Manuel.

—Em Mafra, onde reside, foi agredido com um sacho o trabalhador Antonio Caracol, de 19 anos, que deu entrada no hospital de S. José, com um grave ferimento na cabeça.

Stadium

Sai amanhã o numero 151

de STADIUM

A magnifica publicação desportiva portuguesa que na semana passada se esgotou em poucas horas.

O numero de amanhã, contendo todos os motivos de interêsse para o publico, constitui mais um seguro exito de agrado.

Entrevistas, artigos doutrinarios, **criticas dos jogos internacionais de Lisboa e Porto**, etc., etc.

16 pag. 1$00 ◆ STADIUM

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE PORTUGAL PORTO

Evel

Tipo criado por Mr. Joseph Laborde, professor da Escola de Oenologia de Montpellier

Incomparavel vinho tinto de mêsa

Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado

Encontra-se em todas as boas casas e na

FILIAL DE LISBOA

Rua do Alecrim, 117 a 121

Telefone 2 2556

Humberto Cruz e o mecanico Lobato

visitam a Figueira da Foz no proximo dia 6

FIGUEIRA DA FOZ, 1.—Após varias reuniões da comissão constituida para deliberar sobre as homenagens a prestar ao aviador Humberto Cruz e ao mecanico Lobato, ficou resolvido ontem, na Camara Municipal, que essa visita se realize no proximo domingo, 6.

E' a Figueira da Foz a primeira cidade da provincia que recebe os dois valorosos aviadores.

Tratando-se de Humberto Cruz, considerado como filho desta linda terra, que por ele nutre uma grande simpatia, quiz o distinto tripulante do *Dili* distingui-la com a sua visita.

Preparam-se em sua honra brilhantes festejos.

DE LUTO

D. Maria Lucila Trindade Coelho

Em casa do sr. dr. José Antunes dos Santos faleceu ontem a sr.ª D. Maria Lucilia Trindade Coelho, veneranda viuva do autor do «Manual Politico» e mãi do antigo ministro de Portugal em Roma, cujo recente falecimento muito contribuiu para a morte da bondosa senhora.

O funeral realizou-se hoje, ás 14 horas, para jazigo da familia Navarro, no cemiterio dos Prazeres.

Paulo de Morais

Da sua residencia na avenida Defensores de Chaves, 2, para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, ás 14 horas, o funeral do sr. Paulo de Morais, administrador da Caixa Geral de Depositos. No prestito funebre encorporaram-se numerosos amigos do extinto, funcionarios daquele estabelecimento do Estado, etc.

Na passagem do ano

Alguns foliões festejaram a passagem do ano assaltando os automoveis que estacionavam no Rossio, ou por ali circulavam. Como se excedessem nas suas manifestações e surgissem protestos dos que pretendiam evitar que os manifestantes saltassem para as capotas dos carros e até que os levantassem ao alto, tornou-se necessaria a intervenção da Policia da esquadra do teatro Nacional, que pôs em debandada os festeiros.

Um cadaver no rio Zezere

FERREIRA DO ZEZERE, 21.—O sr. dr. Francisco Cotrim da Silva Garcês encontrou hoje, proximo das suas propriedades, nas margens do Zezere, o cadaver de um rapaz, envolto nuns salgueiros.

Aparenta ter 15 anos e veste ceroulas de riscado escuro, calças de cotim, botas gaspeadas de novo com resto de pneu.

Automovel desaparecido

Duma «garage» onde recolhia, e levado por um empregado da mesma, desapareceu um automovel pertencente ao sr. José Reis, que mais tarde o encontrou em lamentavel estado junto dum muro da rua das Janelas Verdes, contra o qual foi chocar por impericia do infiel empregado.

Conferencias

Na Sociedade Naturista, rua Garrett, 80, 2.º, efectua-se hoje, pelas 21 horas, uma sessão publica de consultas em que a qualquer pessoa serão gratuitamente dadas as normas racionais de vida para o novo ano em regime individualizado de higiene integral.

Dr. José Eduardo de Oliveira

Com uma alta classificação, formou-se na Faculdade de Medicina do Porto, o sr. dr. José Eduardo de Oliveira que exercerá a sua actividade em Valença, terra da sua naturalidade.

Engano fatal

Um piolho julgando que estava sugando o sangue duma criança, ingeriu a loção perfumada «Marie-Rose» com que a mãi havia friccionado a cabeça do garoto. Três minutos depois, o voraz parasita falecia. Mãis: friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

Dr. Santos Reis

Doenças de caracter cronico

Todos os dias das 13 ás 19 horas

R. Alves Correia, 198, 1.º

Patisserie NIVEA

Av. da Republica, n.º 37-D. T. 4 0176

GRANDE SORTIDO FINO DE PASTELARIA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Manuel Cardoso Rossa da Silva Brito, D. Virginia de Almeida, D. Elvira Barroso dos Santos Pereira, D. Maria da Conceição Dias Ferreira Teixeira Rebelo (Prim), D. Ester Pais Borges de Brito Cruz, e D. Maria Helena Monteiro Machado Toledo.

A CARIDADE

Festa Infantil

E' amanhã á tarde, que se realiza nos salões do Gremio Lirico Português, ao Calhariz, Palacio Palmela, a anunciada festa infantil de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte D. Alice de Sousa e Melo, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D Clarisse de Freitas Lomelino de Sousa Guimarães, condessa de Alpedrinha e de Vila Flor, condessa de Castro Marim, condessa de Murça, condessa de São Tiago, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Izabel Brazão de Somer, D. Izabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Maria da Luiza da Camara de Orey e D. Octavia Stromp Martins Pereira, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho e Protecção de Santo Antonio e que constará de «Arvore do Natal», com artisticos premios, intermedios comicos pelos engraçados palhaços Irmãos Atalaias, da exibição de filmes e desenhos animados, pesca milagrosa, de dansa pelas mais pequenas discipulas da distinta professora de dansa senhora de Britton's, e de venda de «chá». Os bilhetes de admissão ao preço de 5$00, adultos e de 2$50 crianças até aos 14 anos, vendem-se á entrada, travessa das Mercês, 3.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste aristocratico «cine»: D. Sara Bensaude Lemoine Branco e filhas, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Alice Barjona da Costa Sousa de Macedo, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Luiza Deslandes Blanck, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorje, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Elvira Baptista, D. Alice Barroso, D. Margarida Deslandes e filha, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria de Barras da Costa Serra, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Isabel da Silva, D. Maria de Aguiar, etc.

No Cinema Condes

Assistencia elegante á segunda semana do primeiro episodio do filme «Os Miseraveis» neste belo «cine»:

Marquesa de Faial, condessa de Alferrarede, condessa de Arge, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Maria Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Ofotilde Valflor de Brito Chaves, D. Cecilia Carbonelli de Arenas de Lima, D. Albertina Tarujoj Formigal, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria Fernandes de Oliveira Formigal, D. Izabel Maria de Melo Breyner Ulrich, D. Raquel Judice de Magalhães, D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Alice Nunes da Silva, etc.

CEIAS DO NOVO ANO

A entrada do nov ano foi festejadissima tanto em Lisboa, como nos arredores. As «ceias» anunciadas decorreram com extraordinaria animação, sobre tudo as dos hoteis Aviz e Palace, a primeira marcou pela selecção e a segunda pela alegria tambem é digna de nota especial as realizadas na «Garrett» e no salão de chá do Tivoli estas de caracter familiar, foi sem duvida alguma a do restaurante «A Garrett», a que marcou, pois decorreu sempre num ambiente de fraternidade, prolongando-se a dansa até perto das seis horas da manhã, sem nunca esfriar a alegria. A do Casino Estoril, tambem esteve muitissimo animada e elegante, pois ali concorreu tudo que de melhor se conta a nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris e das outras praias da linha.

EM VIGO

Em honra do sr. coronel Pestana de Vasconcelos, ilustre consul de Portugal em Vigo, e de sua esposa a sr.ª D. Maria Antonia Bracourt Pestana de Vasconcelos, ofereceram ao sr. W. H. Oxley, consul de Inglaterra e sua esposa, um jantar ao qual foram convivas alem dos homenageados os srs. Bermojillo, consul de Espanha, em Valença, Balmes Gomez consul da Argentina, D. Maria Helmer e D. Maria Bracourt Pestana de Vasconcelos.

Homenagem a um juiz

SEIXAS, 31.—Em virtude de ter sido transferido, a seu pedido, para a comarca de Amarante, o juiz da comarca de Caminha, sr. dr. Francisco Xavier de Albuquerque Dias da Costa, um grupo de admiradores do ilustre magistrado oferece-lhe, como homenagem, um jantar de despedida, no proximo dia 5 de janeiro.

Cal Hidraulica "Rochedo,,

VENDE: Campo das Cebolas. 12-A—Telef 2 6570

MUSICA

Gregor Piatigorsky

Desta vez, a «Sociedade de Concertos de Lisboa» apresentou um violoncelista, genero de instrumentista que o nosso publico aprecia vivamente e que poucas vezes tem ocasião de ouvir.

Temperamento de artista que se revela admiravelmente por vezes, Piatigorsky dá a medida da sua personalidade original nas peças de maior caracter racico, como o «Estudo» de Scriabine e a «Dansa do fogo» de Falla. No «Concerto» de Schumann quadram bem a sensibilidade inquieta e o capricho de Piatigorsky; e o «Concerto» de Saint-Saens, tão finalmente equilibrado, beneficiou duma interpretação passional que, transfigurando-o, talvez realizasse o milagre de convencer o proprio autor.

Em Bach e em Beethoven, Piatigorsky não deu por enquanto uma impressão definitiva—quem sabe se por não se lhes entregar completamente. Ou por tecnica, ou por temperamento, o interprete não foi tão afirmativo como os dois aludidos colossos, que ainda não deixaram de suportar o Mundo sobre os seus ombros. Mas o publico não deixou de fazer justiça ao inegavel talento do artista, aplaudindo-o com calor.

Ao piano, Maurice Amour, excepto nos «Concertos» de Saint-Saens e de Schumann, em que colaborou a Orquestra da Emissora Nacional sob a regencia do maestro Pedro Blanch, cada vez mais esmerado e seguro nos acompanhamentos.

L. M.

O MELHOR

de todos os espectaculos é

HOJE E TODAS AS NOITES

a grandiosa e deslumbrante fantasia

Venise Meireles

O FIM DO MUNDO

DUAS SESSÕES, ás 20,30 e ás 22,45 no

COLISEU

Todo o publico deve ir vêr os

NUMEROS NOVOS

de grande sucesso

O BAILADO DO GAUCHO

Maria Salomé

Assombrosa creação de

Diane Bill e Ryaux & Wild

e outras surprezas de retumbante exito.

Alegria! Esplendor! Vida! Movimento!

Preços baratissimos

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

«FOOTBALL» ENTRE PORTUGUESES E HUNGAROS

O "team" do Bocskay deixa Lisboa

sem ter sido derrotado

O Bocskay, grupo hungaro, de apreciavel e regular categoria, despediu-se ontem do publico lisboeta, em jogo contra o Benfica, nas Amoreiras.

Os hungaros preparam-se para regressar á sua terra, depois duma paragem breve em Setubal, levando no seu activo, em conta de Lisboa, três vitorias e um empate.

Em Lisboa, «teams» precedidos de grande fama, têm conhecido a derrota. Pois, este Bocskay afasta-se de nós, com um sorriso de superioridade... E, no entanto, ontem, o Benfica teve o triunfo na mão. Deixou-o, lamentavelmente, fugir... Amaro, o guarda-redes, num gesto de amabilidade, resolveu oferecer ao adversario um presente do ano novo—dois «goals»!

* * *

O primeiro tempo acabou com o resultado de três a dois, a favor dos «vermelhos».

O retrato do jogo, nesta parte, pode ser dado neste periodo simples:

O Bocskay mostrou melhor tecnica, o que não chegou para anular o entusiasmo, energia e combatividade do Benfica.

Mas não houve fases de grande beleza de «association». As jogadas seguiram-se, porem, com interesse.

O primeiro «goal» foi realizado por Valadas, que readquire, de jogo para jogo, a sua forma, que o tornou notado e digno duma selecção.

O segundo «goal» foi marcado por Lucas, de cabeça, em passe do avançado centro.

Com 2-0, os «vermelhos» animaram. Mas breve, um ponto dos hungaros, de longe, consentido por Amaro, esfriou os animos.

Nos ultimos instantes, o Bocskay fez o segundo ponto, imparavel, pois Amaro deixou que o jogo se cruzasse na sua frente. Empate e decepção, para os portugueses.

Dá-se a reacção dos «vermelhos», com varias descidas. Numa delas, Vitor, em jogada de mestre, de cabeça, constroi o terceiro «goal» para os seus.

3-2, acaba esta parte.

* * *

A segunda parte começou por ser a repetição da primeira, em jogo e caracteristicas. As jogadas desenrolaram-se num e noutro campo. Alberti, o hungaro das redes prosseguiu na sua serie de bons lances de defesa.

O Bocskay, para as suas descidas, utilizou-se dos extremos, principalmente do direito, admiravel jogador, na posse de quasi todos os segredos do seu lugar.

Na metade «vermelha», um homem responde, cheio de energia e de poder fisico, ás investidas hungaras. E' Albino, o medio brioso, alto e desembaraçado. Pela sua acção, o Benfica exerce vantagem, em bom quinhão da segunda parte.

Valadas, pelo seu lado, é um constante perigo. E os hungaros defendem-se de qualquer forma. Nisso, são como as nossas «équipes»—mandam a bola para fora.

Mas dá-se o inevitavel... Gustavo, para fazer um pontapé de saida, chama Amaro. Este, não se importa, com a chamada, e Gustavo dá um pontapé fraco: Gaspar deixa-se bater pelo interior direito hungaro, que arranca, de longe, o terceiro «goal». Com o empate, a serenidade volta ao campo hungaro. Os estrangeiros realizam grandes jogadas. E ainda o quarto «goal», quasi a trinta metros, e com ele a vitoria, pois Amaro limita-se a levantar os braços, em sinal de graça.

4-3, eis o ultimo resultado dos hungaros em Lisboa. O trabalho dos jogadores avalia-se pelas linhas que aí ficam. O Benfica formou—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas, Gaspar Pinto; Cardoso, Rogerio, Vitor, Guedes e Valadas.

Antonio Carvalho dirigiu o encontro.

Antes deste jogo, realizou-se um desafio entre as reservas do Benfica e o Sporting Club das Caldas, importante colectividade, que se destaca por um trabalho persistente em favor do desporte da sua região, ganhando o Benfica por um a zero.

No Porto

O Ferencvaros derrotou o F. C. do Porto por 2-1

O Ferencvaros ha dias, numa tarde de grande infelicidade foi vencido pesadamente pelo Ujpest. Ontem defrontou-se com o grupo de honra do Foot-ball Club do Porto. Venceu por duas bolas a uma.

O onze do Porto teve um trabalho bastante inferior ás suas possibilidades. Desde a defesa á avançada faltou-lhe em absoluto a ligação. Foram muitissimo poucas as jogadas de conjunto. A propria linha de médios, que tem causado sérios embaraços a grupos de valor, não produziu nada digno de destacar-se.

Por seu turno, os Ferencvaros, mostraram-nos a sua grande classe, que reputamos superior á do Ujpest. O seu dominio sobre a bola é absoluto, sendo a rapidez e a visão da jogada dignas dos maiores elogios. Os seus defesas e o guarda-rêdes exibiram-se de tal modo que dir-se-ia não serem os mesmos que vimos jogar contra o Ujpest. Os medios, magnificos, na ligação; e os avançados inquietaram seriamente as rêdes de Soares dos Reis.

As duas bolas dos Ferencvaros foram obtidas na primeira parte, aos três e aos trinta minutos, sendo a primeira marcada em nitido «ofside», que o arbitro não viu e não assinalou. Uma saida infeliz de Soares dos Reis deu ensejo á marcação do segundo «goal».

O ponto de honra do Porto foi obtido de «penalty», aos 31 minutos da segunda parte, por mão de Folgar, que Pinga, num formidavel pontapé, transformou.

O jogo, depois decorreu num ambiente de muita dureza por parte dos Ferencvaros, provocando a expulsão dalguns jogadores de parte a parte.

Os portuenses procuraram furiosamente o empate; a sorte foi-lhes adversa. Os hungaros, superiores no jogo por alto, destroem as arremetidas do Porto que, em vez de fazer o seu jogo habitual, levanta tambem o jogo, facilitando imenso as oportunidades nas intervenções do adversario. E, assim, com 2-1, a favor do Ferencvaros, terminou o encontro.

David Costa, o arbitro, inclinou-se a favor do Porto...

O Estadio do Lima registou uma enchente superior talvez a 15 mil pessoas.

Boavista-Academico

Amanhã, quinta feira, realiza-se no campo da Constituição o encontro desempate Boavista-Academico, que promete ser muito interessante. Arbitrará o desafio um juiz de campo de Lisboa. O vencedor tomará parte no campeonato da 1.ª Liga.

OS AUTO-OMNIBUS

CITROËN

RESOLVEM O PROBLEMA DO TRANSPORTE

ECONOMICO, RAPIDO e CONFORTAVEL

DE PASSAGEIROS

EXPERIMENTEM OS NOVOS MODELOS 1935
E EXAMINEM OS SEUS APERFEIÇOAMENTOS

32 — Motor flutuante de culbutores com camisas amoviveis ● 4 cilindros 94×110 ● Caixa de velocidades sincronizada: 4 velocidades para a frente e uma para traz ● Travão de pé ás 4 rodas por auto-compressores e travão de mão sobre a transmissão ● Lubrificação central «Monocoup» ● Peso maximo em ordem de marcha oficialmente aprovado 5.200 Kgs.

CHASSIS EQUIP.ºº LONGO «SURBAISSÉ» ESPECIAL PARA PASSAG.ºº ESC. 41.500$
CHASSIS PARA CARGA A PARTIR DE ESC. 34.900$

45 — Motor flut.te de culbutores com camisas amoviveis ● 6 cilindros 94×110 ● Caixa de velocidades sincronizada: 4 velocidades para a frente e uma para traz ● Travões hidraulicos Lockeed ás 4 rodas comandados pelo pé e travão de mão sobre a transmissão ● Lubrificação central «Monocoup» ● Peso maximo em ordem de marcha oficialmente aprovado 7.600 Kgs.

CHASSIS EQUIP.ºº LONGO «SURBAISSÉ» ESPECIAL PARA PASSAG.ºº ESC. 63.900$
CHASSIS PARA CARGA A PARTIR DE ESC. 56.900$

AUTOMOVEIS CITROËN, S. A. P. R. L.

AGENTES E FILIAIS EM TODO O PAIZ

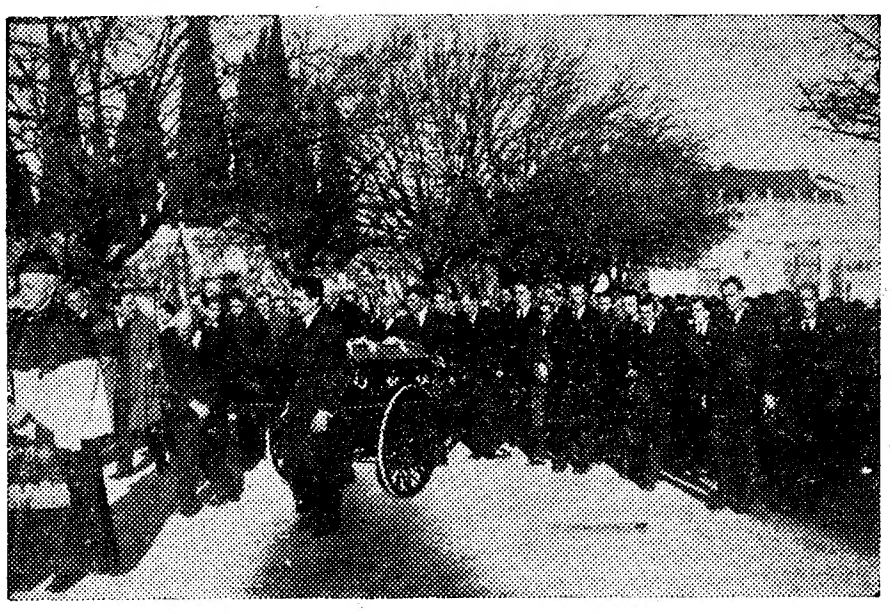
O funeral da sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Pinto

constituiu uma imponente manifestação de sentimento

A piedosa manifestação de saudade pela memoria da sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Pinto, e a assistencia moral prestada á familia da virtuosa e simpatica velhinha, cujo funeral se realizou ontem para o cemiterio dos Prazeres — corresponderam á vida exemplar, tocada de simplicidade cristã, que sempre foi a da mãi do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, e das sr.as D. Carolina Amelia Vieira de Pinho, Maria Augusta Vieira Barbosa e Mariana Vieira Pinto Barbosa.

Apagando-se da existencia, na terra, sem sofrimento algum, num sorriso em que envolvia filhos e netos — os amores dos seus 82 anos — conservando quasi até o ultimo momento a lucidez brilhante da inteligencia e a sensibilidade afectiva do coração, recebendo com resignação e fé os sacramentos da Igreja, como se estivesse recebendo a comunhão na igreja pequenina da Murtosa, sua terra natal, perto do Monte, lugar do seu nascimento, a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Pinto foi á hora da morte, mercê de Deus, coerente com toda a sua vida exemplarissima, de austera bondade e delicioso optimismo cristão. Não sofrendo, deixando a dôr a distancia, aureolada da mesma simpatia que irradiava da sua cabeça branca de velhinha e do seu sorriso permanente de criança, mal se despedindo como se desse um salto ao ceu para voltar — a santa senhora dir-se-ia que quiz poupar ao coração dos filhos, netos e genros, a tortura de a vêr sofrer, para que a sua morte não os magoasse, sequer, com o espectaculo arrepiante da agonia. Tambem os passarinhos morrem sem agonia, e a sr.ª D. Maria do Carmo «ficou-se como um passarinho», ou como se adormecesse serenamente, ao lado do seu Cristo de marfim na casa de chão de tejolo da aldeiazita do Monte, da Murtosa, onde foi menina, e noiva, e mãi de filhos, madrinha de pobres, irmã protectora de pescadores e trabalhadores das dunas.

A romaria durante a noite de ante-ontem e o dia de ontem á casa do Bom Sucesso — onde não faltaram os representantes da colonia murtoseira de Lisboa e pessoas gradas das relações da familia — e o funeral realizado na meia tarde do dia criador que foi o do Ano Bom em Lisboa — mereceu-os a memoria da saudosa velhinha, que desappareceu no tumulo envolta no explendor do sol e das saudades sinceras da assistencia, que ali foi por imperio de coração e não meramente por cortezia convencional. E estas manifestações devem ter sido um lenitivo para a alma magoada de sua familia.



O funeral no cemiterio dos Prazeres

O funeral

Durante a noite de ante-ontem e o dia de ontem, estiveram na Vila Correia numerosais pessoas, entre as quais pessoal das diversas secções do *Diario de Lisboa* e do Banco Pinto & Soto Maior e varias individualidades em destaque nos meios bancarios, comerciais, literarios e artisticos.

Pelas 10 horas de ontem, monsenhor Nogueira, prior de Belem, rezou uma missa de corpo presente, a que assistiram a familia e numerosos amigos.

Muito antes da hora marcada para a saida do funeral, já era enorme o movimento na rua Bartolomeu Dias, sendo grande o numero de automoveis.

O corpo foi velado por centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A's 14 horas, a urna foi colorada num carro da agencia Joaquim Ferreira Alves, pondo-se o cortejo em marcha, acompanhado por monsenhor Nogueira, para o cemiterio dos Prazeres.

Já passava das 15 horas quando o corpo, seguido por dezenas de automoveis, deu entrada no cemiterio, onde já era aguardado por muitas pessoas.

Depois da benção na capela, foi a urna conduzida ao jazigo municipal, onde ficou depositada.

Cobriam-na lindos ramos de flores, uma coroa de rosas, da direcção do *Diario de Lisboa* e uma cruz de flores naturais oferecida por todo o pessoal do nosso jornal.

Representavam a familia enlutada os srs. drs. Carlos Barbosa e Bernardo Gomes de Pinho, vendo-se o pessoal de todas as secções do *Diario de Lisboa* e do *Sempre Fixe* e representantes da direcção e de todas as secções do Banco Pinto & Sotto Maior e da casa Borges & Irmão.

Não houve turnos.

Na impossibilidade de darmos todos os nomes das pessoas que compareceram na Vila Correia e no cemiterio dos razeres, vamos registar aqueles de que conseguimos tomar nota:

Tito Martins, representando «O Seculo» e o seu director, sr. João Pereira da Rosa; Mario Rosa, representando o «Diario de Noticias» e o seu director, sr Eduardo Schwalbach; Diniz Bordallo Pinheiro, director de «O Jornal do Comercio e das Colonias; dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa»; Pedro Bardallo Pinheiro, director do «Sempre Fixe»; todo o pessoal da redacção, da administração, da tipografia e das maquinas do «Diario de Lisboa» e do Sempre Fixe», fazendo-se representar o nosso chefe da redacção, sr. dr. Norberto Lopes, que se encontra ausente. A revista «Stadium» fez-se representar pelo sr. Anibal Nazaré e «Radio Semanal» pelo sr. João de Morais Palmeiro.

Drs. Frederico Igrejas, Ferreira da Costa, Bohm e pessoal de todas as secções do Banco Pinto & Sotto Mayor; José Maria Pedroso, Julio de Macedo e representantes de todas as secções da casa Borges & Irmão; João Ortigão Ramos, pelo «São Luiz»; Arnaldo Simões, representando «A Garrett»; José Silva Regalheira, pela casa Barros & Santos; João Machado da Conceição, pela «Gilette»; Eduardo José de Almeida, pela direcção do Casino Estoril; Antonio Bravo, pelo Gremio Alentejano; Joaquim Gourinho, pelos Bombeiros Voluntarios dos Estoris; Julio Santos, pela casa «Paris-Chiado»; Guilherme Cardim, pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol; João Braz, pela «Fassio, Limitada»; Alfredo Teixeira, pela firma Diniz de Almeida & Freitas, Limitada; Francisco, Vicente e Domingos Bertrand, pela firma Bertrand (Irmãos) L.da, Luiz de Assunção Leite, pela Empresa Electrica, L.da; dr. Luiz Antonio Xavier Junior, pela Cruz Vermelha Portuguesa; Mario Leiria, pela Casa Liquidadora; Augusto Domingos Ogando dos Santos, pela Companhia de Seguros Tagus; E. Dias Ribeiro, pela Companhia do Borôr; João Crisostomo de Sá, pelos Bombeiros Voluntarios de Barcarena; Angelico de Sousa, pela casa A. L. de Sousa Lda. (Pratas de Arte).

Fizeram-se tambem representar os srs.: Candido Sotto Mayor, dr. Candido Sotto Mayor Junior, Joaquim Duarte de Oliveira, dr. Rodolfo Xavier da Silva, Joaquim Ereira, Benito Perez, Ed. Guedes, Lda., Armando de Vasconcelos, Diniz de Almeida; Empresa de Pastelarias e Restaurantes, L.da; Erico Braga, Artur Emauz; Anibal Contreiras; Faria & Filhos; a direcção do Club Sportivo de Pedrouços; a casa Vitor Guedes & C.ª; a Associação dos Bombeiros Voluntarios «Progresso Barcarenense», de Barcarena; Manuel Pereira Matias, L.da; Costa, Limitada; Henrique Barbosa & C.ª: Casa Olaio; J. Garraio & C.ª Sucs.; Hauser & Fernandes L.da; Fundição Tipografica Gini, de Manuel Guedes L.da; Leiria & Nascimento, L.da e Farmacia Gonçalves.

Engenheiro Gabriel Ramires dos Reis, Diamantino Tojal, Jaime Valente, dr. Ramada Curto, Fernando Avila, Bernardo Dias, João Ortigão Ramos, Antonio de Matos, Alvaro de Andrade, Manuel Ortigão Burnay, D. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, Domingos Pablo Junior, José Luiz Pereira, Benito Perez y Dominguez, Fernando de Almeida Pinto d'Araujo, Augusto Sá da Costa, João Rodrigues Franco, Armando Vieira de Sousa, José Luiz Duff Burnay, Luiz de Sousa Dias, engenheiro Paulo de Barros, José Rodrigues, Roque de Pina, Antonio Valentim Neves Lourenço, José Maria da Penha e Costa, Leonel Cochado Torres de Abreu, Antonio Pestana do Carmo, Daniel da Trindade Braz, Luiz Alves Miguel, Nestor Monjardim Costa, Vitor Guedes Junior, José Joaquim Ferreira, Julio Ferreira, Florencio Domingues, D. Maria Gertrudes Vilar Alves Miguel, José Lopes Ribeiro Tavares, Gustavo de Bettencourt Igrejas, Alfredo Nunes de Carvalho, dr. João de Barros, Francisco Felix Junior, D. Helena Maria Gouveia Mongiardim Costa, Ernesto d'Oliveira, Mario Nunes Zacarias, D. Maria Luiza e Alberto da Silva Moura, Alberto Ribeiro da Silva Moura, D. Maria Celeste Firmino, Estevão da Cunha Pimentel, Manuel Coutinho Junior, José Manuel Costa, Adrião Augusto Igrejas, Augusto de Macedo Sá da Costa, Silvina de Macedo Costa, João Augusto Ferreira, D. Deolinda da Costa e Oliveira, Humberto Luna da Costa Freire e Oliveira, Fernando Diniz de Ayala, D. Maria de Jesus Matoso, D. Maria do Ceu Matoso, Francisco Teixeira de Queiroz, Anselmo da Silva Agulhas, José dos Santos Manarte, Antonio de Oliveira Manarte, Antonio Nunes Moreira, Jaime Pedro da Silva, dr. Cassiano Neves, Albert Wirtz, Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho, José Maria Pedroso, Luiz Pereira Matias, Antonio Ribeiro, Antonio Rodrigues Januario, Camilo Esteves, José Pinto Serra, Antonio Pedro Mourão, Manuel d'Agro Ferreira, João Baptista Araujo, Alberto Saraiva e Sousa, Saavedra Machado, dr. Arbués Moreira, Raul Magro e Silva, Alberto Garcia de Lemos, Damião Baltazar, Acceli Marcos Anselmo, Euxodio Lemos de Castro, Raul Eugenio Carlos Ferreira, Norberto da Silva Quilhó, Manuel Antonio da Cruz, D. Margarida Farinhas e Camilo Farinhas, José Monteiro de Sousa Leitão, Julio Pires, conde de Bobone, Alberto Claro, dr. Francisco de Assis Brito, Joaquim Maria da Cruz, Guilherme Artur Pedroso, D. Helena e João Carlos Nunes da Silva, D. Julia Alice Freitas da Silva e Antonio José da Silva Junior, Augusto dos Santos Marcos, Manuel Duarte Ferreira, Alfredo Abreu, Joaquim Dias dos Santos, D. Maria da Assunção Melo Soares, Alvaro Marinho da Silva Niny, Manuel Dias Ferreira, João Borges do Canto Junior, eng. João Caetano Mazzioti Salema Garção, D. Esmeralda Forjaz de Lacerda, D. Luiza Soares Monteiro, D. Maria Luiza Palage, Joaquim Soares de Almeida, Pedro Augusto Franco (Restelo), Francisco Alves Miguel, Frederico G. Duff Burnay, D. Helena Gaudon Burnay, Diogo Fernandes Mantero, Antonio Bernardino Seara, Edm. Lima Basto, D. Maria Augusta Gouveia Fernandes, Carlos R. Fernandes, D. Maria do Espirito Santo Canas e José Rodrigues Lopes, José Correia, dr. Manuel Casal Ribeiro de Carvalho, Armando dos Santos, Alfredo da Cruz, Manuel José da Cruz, Augusto Cesar de Ramos Leal, Antonio Alcobia, Antonio Cesar da Fonseca Oliveira, Manuel Grandinho, José Luiz de Moura Borges, Francisco Valença, Antonio Perdigão, João Baptista Ribeiro, Adolfo Coutinho, Carlos de Magalhães, João Maria Coelho, Albano Negrão, José Maria Ferreira de Abreu, Manuel da Costa Monteiro, Luiz Antonio Xavier Junior, José Gomes da Silva, Luciano de Matos, Armando Vilar, Angelico Sousa, D. Eltza Sotto Mayor, Joaquim Maria da Silva, Antonio José Bravo, José Lopes Ribeiro Tavares, Manuel de Oliveira, Julio Augusto Baptista, Julio de Oliveira, Manuel Francisco Baptista Morgado, Fausto de Figueiredo, Eduardo Vilaça, Manuel Duarte Ferreira, Raul Marques da Silva, José Mexia, D. Adelaide Lopes Batalha Manzoni de Sequeira, Fernando Bordallo Pinheiro, Carlos F. S. de Aguiar, Antonio Freitas, Fernando Vital, Sebastião Henriques Correia, Jorge Aragão Mamy, D. Lia da Conceição Nunes, D. Margarida da Conceição Napoleão, Filipe José Vieira, Antonio Joaquim Campos de Carvalho, Alfredo Pereira de Carvalho, Manuel Antonio da Cruz, Mario Leiria, Domingos Pablo Junior, João Rodrigues França, Daniel Pereira, Alfredo C. A. Castár, dr. Barros Marinhas, Joaquim Canas Cardim, dr. Armando Vieira de Sousa, Albano Mendes, Antonio Caetano da Silva, Adelino Duarte Resina, Estolano Dias Ribeiro, Manuel Vicente Barroso, Antonio Ribeiro, Gustavo Costa, Carlos de Sousa, Manuel Pinto, Zacarias Gomes de Lima, Manuel Coutinho Junior, João Dias Barbosa, João Rodrigues Ferreira, José Manuel Costa, Antonio Lopes Coelho, Jaime Queiroz de Barros, D. Maria José de Pinho, dr. Jorge Monjardino, Joaquim Dias dos Santos, Justino Pinto de Carvalho, Americo Amarelhe, Paulo de Barros, Carlos Cilia, Manuel Marques Teles, José da Silva Teles, Carlos Raposo, Elisio de Matos, João Braz, Artur Monteiro Valadares, Vasco Pinto de Magalhães, Alberto Méra, Alvaro dos Santos Lima, dr. Moreira Junior, tenente-coronel José Augusto Sá da Costa, José Teotonio Pereira, Pedro José Soares Belo, Francisco da Silva Matoso, Anibal Joaquim Duarte, Manuel Marçal de Mendonça Junior, José Rosa de Oliveira, Jaime Barros, José Marques Coelho, Artur Pinto das Mercês, Luiz Vitor Montes e Silva, D. Margarida José Ferreira, Guilherme de Azevedo, jornalistas Fausto Vilar, Carlos Neves, David Lopes e Jorge Saramago Simões, Antonio Joaquim Vaz, Humberto de Vasconcelos, Antonio Venancio, D. Mariana Cordeiro Gonçalves, desembargador Adolfo Coutinho, general Morais de Carvalho, D. Maria Dolores Farinhas da Cruz e João da Cruz, Salvador Ribeiro Folga, Antonio Lopes Ribeiro, Antonio Nunes Moreira, Alfredo Teixeira, Diniz d'Almeida, José da S. Lima, Francisco Madeira da Silva Lima, dr. Manuel de Carvalho, Antonio Natario, Joquim Fernandes Rendeiro, Antero Olaio, Armando Sousa Soares, José Ferreira de Abreu, D. Florinda de Almeida Baptista, jornalista Saantos Vieira, D. Maria José Conde Pereira,, Tomaz José Olaio, Alfredo Fernandes, Eduardo José Franco, D. Elisa de Almeida Franco, Gonçalo Antonio da Cruz, D. Clemencia Conde Sá, 2.º tenente Caetano Gonçalves Martins; 2.º tenente Manue Borrega, José Rodrigo de Menezes, Luciano Belem, Pedro do Souto Amado, Pedro Franco, Alvaro Gonçalves, Luiz Dias Rosa, Augusto Pereira, D. Maria Madalena Duff Burnay Pereira e Isaac V. A. Pereira, Gaspar Fernando do Vale, José de Lemos Dias de Sousa, José Niny Mexia, D. Celeste Amelia Leite Xavier, Augusto Ramos Leal, Joaquim Faria Lapa, Manuel Tavares da Fonseca, Antonio Vidal de Freitas, Manuel Ferrão de Castro, Abilio Delgado da Silva, Rolando Lyon, Henrique Vaz, José Grilo, Antonio de Andrade, Antonio de Matos, D. Maria Soares de Matos, Angelo Manuel Junior, João Maria de Pinho Lua, D. Guilhermina da Conceição Rodrigues, D. Maria Joana Casanova Dias Ferreira, Agostinho dos Santos, Alvaro Rodrigues da Silva Tavares, D. Albertina Maria Rodrigues da Silva, Manuel Queimadelos Vieitez, Jorge Teotonio Pereira e familia, Manuel Portas Bernardes e D. Palmira de Jesus Pita Bernardes, D. Esmeralda Solano de Almeida, D. Maria Amalia Gomes Valentim Lourenço e Raul Valentim Lourenço, Carlos Aberto Solano de Almeida, dr. Manuel da França Marques Coelho, visconde de Sanches de Baena, etc.

Foram recebidos telegramas e cartas de condolencias dos srs.: Candido Sotto Maior, Elio Rego, Cayola Zagalo, Francisco Soares, D. Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Emidio Mendes, João Ruela Ramos, Joaquim Duarte Oliveira, Antonio Nunes Ramos, Antonio Horta e Costa, João Franco Monteiro, Miguel de Abreu, Viegas Louro, Antonio Coelho, José Rafael, Bernardino Simões, Diamantino Costa, Mario Vasques, Chaves Almeida, Carlos Fernandes, Alfredo Azevedo, Carlos Dias Costa, Alfredo Soares, Alexandre Certã, Armando Leal, Henrique Tavares, Zeferino Soares, Antonio Burnay, Pedro Bohm, Eduardo Nascimento, Leonardo Sardo, Julio Nogueira, J. Fidalgo, Julio Torrão, Raul Vaz, José Bernardo Alves, Eduardo Cerca, D. Maria do Carmo de Andrade, José Loureiro, Eduardo Almeida, José Penha Soleiro, Braga Carvalho, Guilherme Carvalho, Humberto Lallemant, Vaz Cunha, Aprigio Mafra, Mauricio de Oliveira, Luiz Xavier, Teixeira Marques, D. Georgina Cordeiro, Mario Amaral, Antonio Macedo, Virgilio Ramiro Leão, Taborda, Mario Vasques, Luiz Leite, Nobre Martins, Frederico de Sousa, artistas das companhias dos teatros Avenida, Trindade e Sá da Bandeira, do Porto, etc.

Joias genero antigo
Lindos modelos a preços baratissimos — Grande sortido
Ourivesaria: SANTOS CATITA, Lda
R. EUGENIO DOS SANTOS, 44

A Cidade

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças das Senhoras. Partos
Rua Garrett, 74 sl—Das 3 ás 6—Tel. 20524
Largo Dr. Afonso Pena, 19 r/c—Das 12 ás 2
Telef. 4 8424

A POLICIA

descobriu o autor

de um importante roubo de valores

Ha algum tempo que, na Policia, se recebiam queixas de varios comerciantes da capital informando que das estações de caminho de ferro e encomendas postais eram retiradas mercadorias que lhes vinham destinadas.

Esses comerciantes, ao mesmo tempo que se dirigiam ás autoridades, escreviam aos seus fornecedores dando conta das faltas verificadas. Não foi dificil concluir que se tratava de roubos metodicamente organizados, pois os fornecedores a quem o caso dizia respeito demonstraram que haviam cumprido o seu dever enviando as mercadorias que depois desapareciam.

Nas estações para onde estas eram dirigidas, verificou-se tambem que o seu levantamento havia sido feito regularmente mediante a apresentação das respectivas guias de remessa.

Encarregados de investigar o caso, os agentes Curral e Campino, conseguiram descobrir que os roubos eram feitos por um individuo que, com o auxilio dum arame, conseguia tirar a correspondencia dos comerciantes aproveitando depois os documentos que se encontravam em algumas das cartas recebidas.

Abateu a ponte do Mexilhoeiro

no Barreiro

Ontem, de manhã, abateu a ponte do Mexilhoeiro, que fica a dois quilometros da estação do Barreiro.

Esta ponte está pousada sobre um batelão e serve os vapores que fazem a carreira entre o Seixal e a Ribeira Nova. Como estes vapores fazem uma carreira barata, ali recebem muitos passageiros do Barreiro, Montijo, Lavradio e Moita.

Ontem, abateu uma parte da ponte, caindo ao rio cêrca de trinta pessoas que ali aguardavam a chegada do vapor.

Como a maré estava cheia, a parte da ponte despedaçada transformou-se em jangada de salvação.

Não se registou por essa circunstancia desastre algum pessoal.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

CASA BORGES & IRMÃO

A filial bancaria, de Lisboa, da prestigiosa firma Borges & Irmão, do Porto, festeja hoje as suas bôdas de prata, vinte e cinco anos de admiravel actividade e bem merecida confiança de toda a nossa praça. Aos seus gerentes os nossos amigos srs. José Maria Pedroso, Julio de Macedo e João Marques Pereira apresentamos os nossos cumprimentos e felicitações.

O ANO NOVO NO VARIEDADES

O Ano Novo tem a sua «mascotte» teatral no teatro Variedades que de 1934 para 1935 transita com mais um exito de entre os muitos de mestre Schwalbach que acertadamente fôram recordados para conhecimento e deleite do publico. A opereta «O Chico das Pêgas», á maneira de «zarzuela» portuguesa e com bela musica do saudoso Filipe Duarte, marca tambem a «mascotte» teatral do Ano Novo pela opulencia do seu elenco magnifico, com Nascimento, Amarante, Antonio Silva e José Gambôa, e com as gentis Maria Sampaio, Josefina Silva e Dina Tereza.

O ESPUMOSO Tagide VENDE-SE NAS BOAS CASAS

AGRICULTURA COLONIAL

A crise e a politica do café

como se apresentam os dois magnos problemas nas colonias de S. Tomé e de Angola

A crise do café e a politica da sua produção constituem problemas que muito têm preocupado os nossos agricultores coloniais.

Entre os que mais se distinguiram, justo é destacar o regente agricola sr. Antonio Maria da Rocha, de S. Tomé, a quem a politica da produção e do comercio do café muito deve.

O sr. Antonio Maria da Rocha, que se encontra em Lisboa, fez-nos hoje algumas declarações curiosas:

—Da crise geral pretende cada nação—mais ou menos—abastecer-se a si propria e quasi abolir a velha tradição dos tratados de comercio, como se do regime de intercambio equilibrado adviesse algum mal á economia cimum. Felizmente, Portugal, reconhecendo a sua incapacidade de consumo para alguns dos seus produtos, tais como: «cortiça», «conservas», «vinhos de qualidade», «materias oleiferas», «cacaus», «cafés», e outros, procura adoptar o circunspecto regime intercambial; porém, é pena que tal sistema não tenha já merecido a simpatia de algumas nações com as quais tivemos outrora os melhores entendimentos comerciais. Todavia, não seja isso motivo para nos obsecarmos em detrimento da produção nacional, como acontece com a propaganda do café brasileiro no nosso país.

E acrescenta:

—E' facto notorio que os cafés das nossas colonias são prejudicados sobremaneira pelos bagos furados consequentes do ataque do «Staphenoderes Hampei» imprimindo-lhes uma apresentação depreciavel; mas esse mal tambem se verifica, embora menos frequente, nos doutras origens. A imperfeita fermentação dos cafés prejudica ainda a sua apresentação e o seu valor intrinseco, mas para que se possa chegar ao necessario grau de aperfeiçoamento deve-se racionalizar o sistema de produção nas regiões atrasadas.

—Mas os cafés nacionais...

—A despeito de os cafés nacionais constituirem uma fonte de receita importante que orça por cerca de 56 mil contos, nem por isso a nossa bibliografia agricola contém materia completa neste ramo de ciencia arbodicola, quando as imperfeições e erros de produção se podem atribuir precisamnte á falta de elementos elucidativos por onde se possam guiar os plantadores. O que temos acha-se disperso e torna-se insuficiente.

E o sr. Antonio Maria Rocha historia:

—O maior flagêlo que se tem verificado provém do ataque de seres entomológicos principalmente de «Stephanoderas» a que os plantadores chamam «broca do café». Para se poder avaliar a acção destruidora deste agente parasitario, basta citar um caso passado comigo na roça Boa Entrada da ilha de S. Tomé. Era, e é costume, medir-se o café após a colheita por meio duma barrica das que serviam á embalagem da farinha australiana, a qual se reputa em cerca de 70 quilos de bagas (cerejas) que correspondem a uns 15 quios de café seco.

—Em S. Tomé e Principe—continua—observei que a trajectoria do ataque da «broca» estava na razão inversa das regiões humidas e abrigadas, isti é: quando mais desviada a cutura do ambiente humido, maior o aparecimento deste parasita. Quando esta colonia foi assolada pelo «rubro-cintus», febrilmente plantaram-se cafézeiros, sem distinção de regiões, em toda a parte onde tinham morrido cacaueiros, sem a preocupação de que tambem se estava em local improprio para «habitat» desta cultura. Presidia o unico objectivo de avolumar o numero de covas plantadas que figurariam nos relatorios para assim se alimentar nos interessados a esperança de melhores dias...

—E em Angola?

—Em Angola os erros ainda se avolumam por outras circunstancias como passo a expor: Representa esta provincia 75 0/0 da produção dos cafés nacionais, o que corresponde a uma receita anual aproximada de 36 mil contos. Esta riqueza agricola ainda pode ter maior amplitude desde que racionalmente seja aproveitada a fertilidade do seu vasto solo e as suas optimas condições climatéricas. A exploração do café constitui o principal ramo agricola das regiões de Ancoje, Dembos, Cazengo, Seles e Amboim. A maior parte dessa produção deve-se por enquanto, ao aproveitamento dos frutos de cafézeiros que ornamentom a flora espontanea da colonia. Vem a proposito referir que foi um brasileiro o primeiro colono que deu pela existencia destas plantas nas terras de Diogo Cão e foi ele quem iniciou o aproveitamento desta riqueza. Daí atribuir-se origem espontanea aos cafézeiros, se bem que tambem se afirme serem sub-espontaneos. No entanto, já ali ha extensas areas cultivadas, umas em produção e outras em via disso, o que representa um importante esforço material dos portugueses.

Palavras de esperança em melhores dias:

—Vem Portugal atravessando um brilhante periodo evolutivo nos varios ramos de actividade quer morais e espirituais quer economicos e sociais sob os auspicios do sr. dr. Oliveira Salazar e dos seus colaboradorés factores que muito notabilizam a obra da actual situação. Todavia, verifica-se que a esta transição presidiu o melhor equilibrio intelectual e conhecimentos bastante eficientes, e assim continuará até atingir o maximo grau de aperfeiçoamento. Esta é a sã doutrina pelo qual nos devemos orientar em todos os campos e não precipitar os resultados que se reflectiriam em prejuizo das actividades produtoras e, por consequencia, na propria economia geral do país.

UM INCIDENTE DESPORTIVO

Será anulado

o jogo Sporting-União?

Como é do dominio publico, o União protestou o jogo realizado no seu campo, contra o Sporting.

O Conselho Tecnico, apreciando a reclamação, deu razão ao clube protestante, baixando o assunto á direcção da Associação.

Este organismo, depois de consultar a comissão da Divisão de Honra, mandou novamente o protesto aos tecnicos, com a indicação de que deveria ser posto ao arbitro um novo quesito.

Depois disto, o Conselho Tecnico voltou a reunir-se, julgando novamente procedente o protesto, emitindo, portanto, a opinião de que deveria repetir-se o Sporting-União.

Resta, agora, apenas, para que a anulação seja um facto oficial, que a Comissão da Divisão de Honra e a direcção da Associação acatem e sancionem o parecer tecnico...

A dar-se êsse facto, o Sporting-União efectuar-se-ia antes do jogo contra o Belenenses, pois tudo dependeria do resultado dêsse encontro.

Desta vez, contudo, julgamos saber que a decisão do Conselho Tecnico não foi tomada por unanimidade, como da primeira vez. E de tal modo a questão se apresenta confusa, que o presidente do Conselho Tecnico se encontra presentemente demissionario.

Como dissemos atrás, a comissão da divisão de Honra apreciará hoje a reclamação do União. E, seja qual fôr a sua resolução, ha a necessidade imperiosa deste incidente acabar.

Novos directores adjuntos da P. I. C.

No gabinete do director da P. I. C., sr. dr. Alves Monteiro, tomou hoje posse do cargo de adjunto daquela corporação o sr. dr. Manuel Abranches Martins.

Ao acto assistiram todos os agentes e chefes das secções e alguns amigos do empossado.

Depois de lido o acto de posse pelo chefe da secretaria, sr. Torres, foram pronunciados os discursos da praxe.

Tambem deve ainda hoje tomar posse do cargo de adjunto da P. I. C., o sr. dr. Rodolfo José Lavrador.

Serviços de emigração

Foi demitido das funções de inspector geral dos Serviços de Emigração, por abandono do lugar, o sr. dr. João André Duarte Silva.

HOJE no **Variedades**
Uma opereta popular e de grande exito do Mestre SCHWALBACH
O Chico das Pêgas
Duas sessões 8,30 e 10,45 H.
3 actos de permanente gargalhada
Uma partitura que não envelhece
Um desempenho primoroso
o tipico e pitoresco
Pateo das Osgas
COM
Nascimento Fernandes
Estevão Amarante
Antonio Silva
José Gambôa
Maria Sampaio
Josefina Silva
Dina Tereza
Elvira Velez
e toda a brilhante Companhia do
Variedades

RADIO EUROPA
REPARAÇÕES
T. S. F.
O LABORATORIO
mais completo do país
R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

A Cidade

OURIVESARIA DA GUIA
Pratas estilos antigo e moderno.
Pratas em 2.ª mão.—Antiguidade.
2, Rua Martim Moniz, 10
Telefone 2 8336

O Pacheco

está preso em San Sebastian

onde aguarda que o removam

para Portugal

Muito se tem dito e escrito acêrca de Jorge Pinto Pacheco, antigo tesoureiro da Junta Geral do distrito de Lisboa, organismo que desfalcou em 2.000 contos. E a ultima noticia foi a da evasão do infiel funcionario, durante o seu trajecto por Espanha, a caminho de Vilar Formoso, onde o aguardavam, para o conduzir a Lisboa, dois agentes da nossa Policia de Investigação.

Hoje podemos dizer, embora resumidamente, a verdade sôbre o Pacheco:

Depois do desfalque, o antigo tesoureiro fugiu para Faro, onde esteve escondido até conseguir passar a fronteira e chegar a Sevilha. Da capital andaluza, o Pacheco seguiu para Madrid, e da «ila da Corte» para Barcelona.

Constando-lhe que a Grecia dificilmente extraditaria um criminoso português, aproveitou o ensejo da partida dum barco grego—o «Porthos»—para procurar asilo no país de Ulisses.

Todos os criminosos, mesmo os que mais fama têm de inteligentes, têm, porém, um momento de fraqueza, de indecisão, que os perde. E o «calcanhar de Aquiles» do Pacheco foi um radio que de San Bonifacio expediu para Madrid, a pedir que lhe mandassem dinheiro—radio que foi interceptado e chegou ao conhecimento da Policia portuguesa. Esta iniciou, imea extradição.

As autoridades gregas não atenderam o pedido da nossa Policia, mas o Pacheco, apesar de ter como advogado um conhecido politico, antigo secretario de Venizelos, foi expulso da Grecia e remetido para França. Aconteceu, porém, que o barco tocou em Marrocos, e, como não vinha debaixo de prisão, o Pacheco internou-se na zona do protectorado francês. E, quando o barco chegou a Marselha, a Policia daquela cidade não pôde executar os mandados de captura enviados pela de Lisboa.

Instalado numa zona ainda não inteiramente pacificada—que é um meio onde muitos criminosos podem exercer a sua actividade—o Pacheco começou a negociar em diversos produtos, como vinhos portugueses, produtos de moagem, etc. Mas um dia para receber uma remessa veio á cidade esperar o barco. E foi, então, que lhe deitaram a mão, remetendo-o a seguir para Bordeus, donde ha dias avisaram a Policia portuguesa de que o infiel tesoureiro saira, a caminho de Espanha e de Portugal.

A P. I. C., julgando que as autoridades espanholas conduzissem o preso á fronteira portuguesa, logo que o recebessem da policia francesa, enviou para Vilar Formoso dois agentes. Estes esperaram, esperaram, e como não chegasse o Pacheco, foi decidido mandá-los regressar. Constou, então, que o Pacheco se evadira.

Verifica-se, afinal, que o facto do Pacheco não ter chegado ainda a Portugal se deve á circunstancia... de se conservar na cadeia de San Sebastian, desde o dia em que a Policia francesa o entregou ás autoridades espanholas. E em San Sebastian se conservará, até que uma «pareja» o conduza á fronteira portuguesa. Têm, pois, que esperar os fotografos, os reporters—e os agentes...

Companhia Colonial de Navegação

A Companhia Colonial de Navegação acaba de liquidar com o Estado a importancia de escudos 683.545$92, da 15.ª prestação do financiamento que lhe foi concedido pelo decreto n.º 13.101, e com a Caixa Nacional de Credito a importancia de esc. 700.000$00, 3.ª prestação para amortização e juros das obrigações tomadas por aquele organismo.

ANO NOVO

O sr. Presidente da Republica

visitou a Camara Municipal

e deu recepções nos palacios de Belem e da Ajuda

Decorreram com grande brilhantismo as cerimonias comemorativas da entrada no novo ano. Os actos oficiais—recepções nos palacios de Belem e da Ajuda e visita ao Chefe do Estado á Camara — caracterizaram-se por grande luzimento e farta concorrencia.

O Corpo Diplomatico saudou o sr. Presidente da Republica

No palacio de Belem realizou-se, ontem de manhã, a recepção do 1.º de janeiro, dada pelo chefe do Estado ao corpo diplomatico.

Compareceram os embaixadores de Inglaterra e do Brasil, os ministros da America, da China, do Japão, da Noruega, da França, da Belgica e da Alemanha; representantes do Nuncio Apostolico e do embaixador espanhol; encarregados de negocios, adidos, etc.

Cêrca das 11 horas, o sr. presidente da Republica, em uniforme de gala e ostentando a banda das Três Ordens, deu entrada na sala Luiz xv, onde se encontrava o Corpo Diplomatico formando em semi-circulo.

O sr. general Carmona fazia-se acompanhar das suas Casas Militar e Civil, não comparecendo o chefe do Governo nem o ministro dos Estrangeiros, o primeiro por estar enfermo e o segundo por se encontrar na Madeira.

Depois do chefe do Estado ter cumprimentado todos os diplomatas, o embaixador de Inglaterra saudou-o, em nome de todas as nações ali representadas, desejando-lhe e á Republica Portuguesa um ano novo pleno de prosperidades, palavras que o sr. Presidente da Republica agradeceu.

Em seguida os diplomatas retiraram-se, recebendo á saida do palacio as honras que á entrada já lhes haviam sido prestadas, por uma companhia da G. N. R. em uniforme de gala e com a respectiva banda.

A' tarde efectuou-se no palacio da Ajuda a recepção ao funcionalismo civil e militar, que esteve muito concorrida.

O chefe do Estado encontrava-se num dos belos salões do palacio, rodeado pelos membros do governo, á excepção dos srs. presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros.

Iniciada a recepção, desfilaram perante o sr. general Carmona: o presidente do Supremo Tribunal conselheiro sr. dr. Botelho de Sousa e respectivos magistrados; Camara Municipal; generais Domingos de Oliveira, Silva Basto, Hamilcar Pinto, Alexandre Malheiro, Vicente de Freitas, Almeida Arez, Lobato Guerra, Morais Sarmento, Luiz Domingues e João de Almeida; oficialidade das unidades e repartições militares; vice-almirante Sarmento Saavedra; contra-almirante Tito de Morais, Mendes Cabeçadas, Oliveira Muzanty e Antonio da Camara; oficialidade das unidades navais e estabelecimentos de Marinha; Juntas de Freguesia, funcionalismo civil, professorado, União Nacional, academia e outras pessoas.

A recepção terminou pouco antes das 16 horas.

Nos Paços do Concelho

Como nos anos anteriores, o sr. Presidente da Republica foi ontem aos Paços do Concelho, retribuir os cumprimentos apresentados pela municipalidade de Lisboa.

Na séde da Camara Municipal, onde chegou pouco depois das 16 horas, o Chefe de Estado era aguardado pelos srs. ministros do Interior, Instrução, Obras Publicas, Marinha, Guerra, Comercio, sub-secretario de Estado das Corporações, general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa; almirante Saavedra, comandande geral da Armada; coronel Arrobas Machado; chefe do Estado Maior do governo militar de Lisboa; tenentes-coroneis João Luiz de Moura e Esmeraldo Carvalhais, respectivamente, governador civil e chefe do protocolo do Estado; general Daniel de Sousa e restantes membros da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, e muitas outras individualidades, entre as quais figuravam os componentes da comissão municipal de Lisboa da União Nacional, presidida pelo sr. engenheiro Cancela de Abreu.

Depois de passar revista á força de bombeiros municipais, que constituia a guarda de honra, o sr. general Carmona, acompanhado pelas entidades que o aguardavam, subiu a escadaria monumental dos Paços do Concelho, que se encontrava ladeada pelos representantes de todos os sindicatos nacionais do distrito de Lisboa, com as respectivas bandeiras, os quais saudaram o sr. presidente da Republica com uma salva de palmas e alguns «vivas».

No salão nobre da Camara, que se encontrava repleto de gente, o sr. general Carmona pronunciou o seu breve discurso de agradecimento e saudação:

—E' da praxe— disse—que o presidente da Republica venha á séde do primeiro municipio do país agradecer os cumprimentos que lhe foram apresentados pelo presidente da respectiva comissão administrativa. Assim, venho aqui com a maior satisfação agradecer esses cumprimentos, fazendo ao mesmo tempo votos muito ardentes por que o municipio prossiga a obra ha anos encetada.

Dirigindo-se especialmente ao sr. general Daniel de Sousa, o chefe do Estado acrescentou:

—Desejo do coração que esta Camara, que ainda ha pouco tomou posse, e que tem para isso todas as condições necessarias, continue no caminho traçado.

«E formulo estes desejos com toda a boa vontade que pode, aliás, ter o coração dum lisboeta.

O sr. general Daniel de Sousa, presidente da nova comissão administrativa do Municipio, agradeceu ao Chefe do Estado a honra da visita e fez votos por que o novo ano lhe traga as maiores prosperidades.

No final, o sr. general Carmona apertou a mão aos vereadores e abandonou o edificio, depois de ter sido acompanhado até á porta pelas mesmas individualidades que haviam aguardado a sua chegada.

No Sindicato Nacional de Caixeiros

Comemorando a entrada do Ano Novo, realizou-se ontem no Sindicato Nacional dos Caixeiros de Lisboa, uma festa para entrega de donativos a alguns caixeiros desempregados.

Presidiu a sr.ª D. Virginia Cunha, ladeada pelas sr.as D. Sara Pereira, D. Maria Martins Baião, D. Maria da Purificação e D. Acacia e D. Antonia da Silva.

Por estas senhoras, que vão constituir a secção feminina daquele sindicato, secção que se inaugurará amanhã ás 21 e 30 horas, foram distribuidos os donativos a 80 caixeiros desempregados recebendo cada um vinte escudos em dinheiro e generos alimenticios no valor de 50 escudos, preço de custo.

Como sobrasse dinheiro e ainda estejam chegando donativos, serão amanhã ainda contemplados mais alguns desempregados.

Na Escola Sacadura Cabral

Na Assistencia Escolar de S. Sebastião da Pedreira, com séde na Escola Primaria Sacadura Cabral, comemorou-se ontem a exemplo dos anos anteriores, a entrada do Ano Novo, com um jantar a 200 crianças pobres da escola.

Terminada a refeição foram distribuidos brinquedos ás crianças sendo grande o seu entusiasmo.

Durante o dia a cantina, o balneario e o edificio da escola, onde se fizeram ha pouco importantes reparações estiveram patentes ao publico, tendo sido muito visitados.

Outras comemorações

Para solenizar a entrada do Ano, realizou-se ontem, no Club Estefania, uma interessante festa dedicada ás crianças pobres, sendo-lhes oferecido um lanche e bolos, tendo esta distribuição sido feita por um grupo de gentis meninas. Terminado o lanche, iniciou-se um baile que decorreu muito animado e se prolongou até á noite.

COISAS QUE POUCOS SABEM

Uma aula de Cirurgia

dirigida pelo dr. Luiz Adão

no hospital

de Santo Antonio dos Capuchos

Lisboa moderniza-se—costumam dizer os jornais, com razão, quando se noticia a abertura de um estabelecimento comercial ou industrial digno de destaque na ambiencia citadina.

E enquanto nós e os leitores rejubilamos com a boa nova, que só nos interessa moral e colectivamente, trabalham, ignorados de todos, sem outro

DR. LUIZ ADÃO

premio e sem outro estimulo que vão além da chamada satisfação do dever cumprido, homens cujo labor bem merecia a preferencia do nosso aplauso e da nossa admiração.

Quem sabe aí por exemplo—que ha em Lisboa uma Escola de Cirurgia que, sem custar um centavo ao Estado, nos coloca a par dos centros mais progressivos da Europa?

Nós proprios só hoje o soubémos—aqui confessamos o pecado—e por isso só hoje tambem podemos tornar publico o acontecimento com o relevo que merece e que a constrição de espaço consente.

Fundou-a e dirige-a, no hospital dos Capuchos, sem o menor lucro material, o sr. dr. Luiz Adão, cirurgião admiravel, mestre de competencia indiscutida, a quem o grande professor Cabeça confiou em boa hora, as honras da sucessão.

Espirito novo, ansioso de investigação, debruçando-se com simpatia, mesmo com generosidade sob a dôr humana, tão terrivel e caprichosa nas suas formas, o dr. Luiz Adão tem trabalhado denodadamente para estabelecer, entre nós, o que podemos chamar uma tetcnica de cirurgia portuguesa.

E' como dizemos, no hospital dos Capuchos, onde o nome do grande mestre é venerado, que estudantes e mdicos em especialização, recolhem as lições profundas da sua experiencia e do seu saber. Nessa aula, que rivaliza com as melhores do estrangeiro, o sr. dr. Luiz Adão, desvenda todos os segredos da tecnica operatoria, com uma tal limpidez de dialetica e um tão profundo conhecimento de causa, que as suas lições constituem, até certo ponto, um verdadeiro curso universitario. Sofrer menos, deve ser a sua legenda.

E 'assim que ele trabalha, numa modestia gloriosa, mas proveitosa, consagrado como um verdadeiro mestre. O corpo humano é para ele não um sudario de dores e de sofrimentos, mas uma fonte de energias, que é preciso, por vezes, disciplinar ou corrigir, mas sempre com aquele carinho, que só as grandes almas como ele, sentidamente compreendem.

E' assim—parece-nos—que Lisboa se moderniza de verdade.

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO.... por NORBERTO LOPES
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)

POLICLINICA DO ROCIO

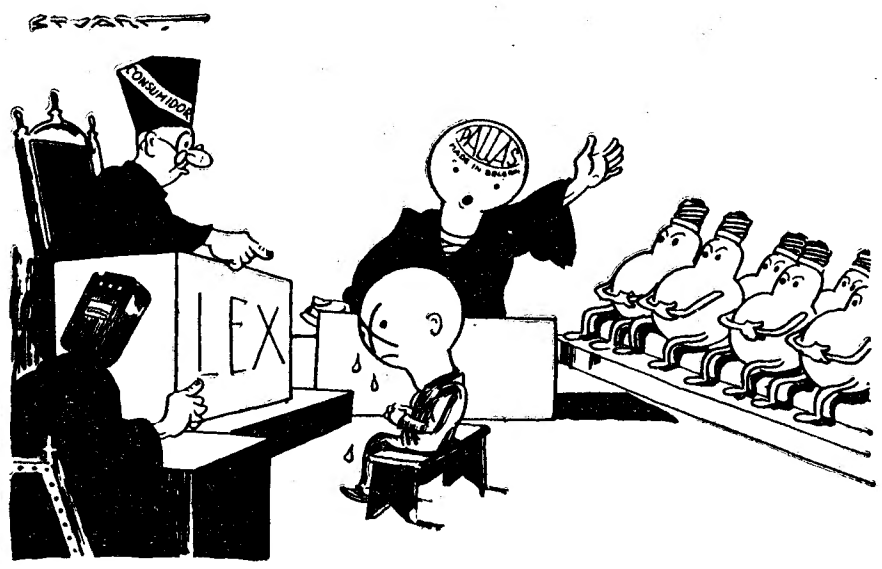
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis 15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$47,3	1$47,5
Madrid	3$05,4	3$05,8
New-York	22$25,9	22$28 9
Zurich	7$23,4	7$24 4
Roma	1$91,1	1$91,3
Bruxelas	5$67 2	5$67 9
Amsterdão	15$09.9	15$12,0
Berlim	8$97,2	8$98.4
Praga	$93,2	$93 4
Rio de Janeiro	1$48,9	1$49,1
Libra ouro	—	—

Julgamento sensacional



Advogado de acusação **(Lampada "PALLAS„):** — "Acuso a ré do crime de roubo de corrente desde os seus mais tenros anos.„

Ministerio Publico **(Contador):** — "Pelos documentos que apresento, o crime está provado á evidencia.„

Juiz **(Consumidor):** — "Em virtude do disposto no *Codigo da Boa Economia*, condeno a ré a desterro perpetuo *em possessão de ultima classe.* Qualquer tentativa de fuga será punida com a *pena capital.*„

A' saída do Tribunal *o numeroso publico ovacionou enlusiasticamente* **a Lampada "PALLAS„.**

Representante Geral:

GILBERTO SEQUEIRA

Rua dos Douradores, 150-1.°

Telefone 2.6713

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS
SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

BOLSA DE LISBOA

2 de janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923			
convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.106$00	1.104$00	1.106$00
Consolidado 5 1|2 °|o 19 3	1.052$00	1.052$00	1.054$00
» 4 1|2 °|o 1933	987$00	986$00	987$00
» 4 °|o 1934	920$00	920$00	923$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.585$00	1.580$00	1.590$00
» 3 °|o 2.ª »	—	1.630$00	1.660$00
» 3 °|o 3.ª »	1.600$00	1.595$00	—
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	514$50	514$00	514$50
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	—	514$00	—
» 6 °|o 1932	1.012$00	1.007$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	430$00	450$00
Lisboa & Açores, »	392$00	390$00	394$00
Portugal »	1.070$00	1.065$00	—
Espirito Santo	—	595$00	—
B. N. U.	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	650$00	660$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	182$00	182$00	184$00
Nacional	—	700$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	650$00	670$00
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	97$00	102$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	626$00	650$00
Cerveja Estrela	—	230$00	239$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	23$70	23$60	23$65
Gaz e Electricidade	285$00	284$00	286$00
Navegação	57$50	57$00	58$00
Portugal e Colonias	66$70	66$60	66$80
Portuguesa de Pesca	—	159$00	—
» de Tabacos	371$00	370$00	371$00
Tabacos de Portugal	315$00	315$00	316$50
Tabaqueira	—	530$00	5.5$00
União Electrica Portug.	—	170$00	180$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	375$00	381$00
Busi — 1.ª Emissão	—	35$70	37$50
» — 2.ª »	—	34$00	—
Ilha do Principe	132$00	131$50	134$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	482$00	480$00	485$00
Prediaes 6 o|o — 1932 1.ª	—	—	91$00
» 7 o|o	116$50	116$00	117$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	130$00
Busi 9 o|o	—	113$00	119$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 **Rua S. Julião. 69**

União Electrica Portuguesa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Rua Duque de Loulé, 240—PORTO **Capital realisado: QUARENTA MIL CONTOS**

Emissão de 50.000 obrigações em titulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações, do valor nominal de uma libra cada uma

Legalmente autorisada pelo Ex.mo Ministro do Comercio

Estas obrigações são de cupão e vencem juro—livre de impostos para o obrigacionista — á taxa de 6,5 0|0 ao ano, pagavel aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho

A amortisação que a **UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA** se reserva o direito de anticipar por sorteio e pelo valor nominal, ou tambem por compra no mercado, far-se-ha pelo valor nominal e por sorteios semestraes, a realizar nos mezes de Junho e Dezembro de cada ano, no prazo maximo de 30 anos, principiando em 1 de Janeiro de 1939

Os cambios para o pagamento de juros e amortisação, efectuado no país, serão os dos dias fixados para o respectivo pagamento.

As obrigações são garantidas pelos valores geraes da Sociedade.

Condições da subscrição

A subscrição que é sujeita a rateio, estará aberta desde o dia 2 até ao dia 5 de Janeiro de 1935, na séde e filiais do **Banco Pinto & Sotto Mayor,** delegado da Companhia.

Independentemente de rateio, é concedida a todos os accionistas ou obrigacionistas a preferência para subscreverem uma obrigação por cada 11 acções ou obrigações que possuam.

Afim de podêrem usar o direito de preferência, deverão os Srs. Accionistas e Obrigacionistas apresentar no acto da subscrição as suas acções ou obrigações, para serem carimbadas.

As obrigações serão oferecidas ao publico ao preço de Esc. 112$00 por cada obrigação, devendo as subscritas com preferência sêr pagas por uma só vez, no acto da subscrição As sujeitas a reteio serão pagaveis:

25 0|0 no acto da subscrição, e o restante de 10 a 12 de Janeiro.

Porto, 20 de Dezembro de 1934

Pela **UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA**

O Conselho de Administração

Solar Português
(Instalações sumptuosas e unicas no genero)
Telef. 2 6591 P. Alegria 55-56-57
Almoços mesa redonda Esc. 7$00
Jantares » » » 8$50
Lista variada com preços baratissimos, para CEIAS. Recebem-se comensais a Esc. 300$00. ABERTO DIA E NOITE
Reservado o direito de admissão

ESTRANGEIRO

LOIÇAS, VIDROS, ESMALTE E ALUMINIO
O maior sortido aos menores preços
R. do Amparo, 74 e 76
José das Neves (Herdeiros)
Deseja a todos os seus clientes e amigos festas felizes

O museu postal e filatelico do Peru

LIMA, janeiro.—Durante as proximas festas que vão celebrar-se por ocasião do IV centenario da fundação de Lima, será inaugurado oficialmente o Museu ostal e Filatelico do Peru, que foi criado por disposição do governo e que se instalará no edificio dos Correios e Telegrafos. Está encarregado da direcção e organização do Museu D. Victor Chavez Zamudio, que conseguiu reunir valiosas colecções de antigos manuscritos e impressos da epoca do vice-reinado e da republica. Assegura-se que brevemente este novo museu possuirá um verdadeiro tesouro em documentação historica e satisfará a curiosidade das pessoas que se interessam por estas questões. Chavez Zamudio é um tecnico em filatelia e depois de um intenso trabalho conseguiu formar um arquivo completo com as primeiras correspondencias que chegaram da Espanha ao Peru, com os originais das ordens reais, com autografos das Actas da Independencia do Peru e outros documentos raros e preciosos.—(United Press).

A SITUAÇÃO EM CUBA

Um atentado contra Mendieta?

HAVANA, 2. — Explodiu um petardo a alguns metros do automovel em que seguia o presidente Mendieta. Não houve nenhuma vitima. Os meios oficiais consideram exagerada a versão dada pelo jornal «El País» de que se trata dum atentado. — (Havas).

A transformação do conselho do Estado

HAVANA, 2. — O jornal «Adelante» diz que se o Conselho de Estado fôsse transformado em assembleia investida de plenos poderes em materia legislativa, dar-se-ia um golpe de Estado. Acrescenta que, possivelmente, os ministerios do Interior, Justiça e Trabalho vão ser reunidos num só organismo. — (Havas).

A 2.000.ª do "Fausto„

PARIS, 1.—A 2.000.ª representação do «Fausto», a que assistiu o presidente da Republica, ontem, foi radiodifundida por todos os postos de T. S. F. do Estado francês e tambem pelos do Estado italiano.—(Havas).

HEMORROIDAL
VARIZES FLEBITES
RIDALINES-PILLS
dos laboratorios ARNAULT, de Paris
A' venda na Farm. Teixeira Lopes. R. do Ouro, 154. Dep. **E. Neuville da Conceição, Ld.ª** —Telef. 2 3572. R. da Assunção. 58, 3.º

REUMATICOS
Sereis rapidamente aliviados com a aplicação duma pasta de
THERMOGENE
Algodão revulsivo e resolutivo, que descongestiona o sitio onde doi
Vende-se em todas as farmacias.

PROBLEMAS INTERNACIONAIS

A politica externa alemã

em vesperas de mudanças importantes

BERLIM, janeiro. — A politica estrangeira da Alemanha parece aproximar-se de uma mudança. Espera-se em primeiro lugar que se reatem as conversações sobre armamentos entre a Alemanha e a França, depois do plebiscito do Sarre, do dia trêze de janeiro. Se estas conversações terminarem com exito, nada impedirá a Alemanha que regresse á S. D. N. Os observadores politicos desta capital, mostram-se muito optimistas no que se refere a chegar-se a um compromisso com a França. Reconhece-se, claro está, que será muito dificil para a França considerar como um facto consumado o rearmamento da Alemanha, para além dos limites fixados no Tratado. Mas esta dificuldade não se considera insuperavel.

O desenrolar dos acontecimentos parece indicar que a França não deseja aplicar sanções contra a Alemanha em relação ao rearmamento. Esta atitude considera-se aqui como uma semi-aprovação do realizado pela Alemanha, confiando-se em que será possivel chegar, em breve, a uma aprovação total. A unica questão, diz-se, é encontrar uma formula capaz de pôr a salvo o prestigio da França.

Ha, porém, quem faça notar que mesmo depois de se encontrar a formula, ficarão ainda importantes questões pendentes antes que se possa chegar a um compromisso completo. Por exemplo não se pode sequer imaginar como se poderá resolver a questão da delimitação das forças aereas e terrestres alemãs a contento de todos. A investigação dos armamentos tambem constituirá um problema muito arduo. Como é logico o regresso da Alemanha á S. D. N. consolidaria muito a sua posição internacional e é muito possivel que a Alemanha se aproveitasse do melhoramento da sua posição internacional para propôr algumas das suas aspirações politicas, que actualmente estão paralizadas em consequencia da questão de «paridade dos armamentos». Actualmente a atenção da Alemanha está concentrada no plebiscito do Sarre e na questão de armamentos. Mas a Alemanha não olvidará as suas aspirações com respeito ás colonias e ao corredor polaco

Homens de Estado alemães têm repetido constantemente que a Alemanha não quere tratar actualmente da questão colonial.

Esta, porém, é uma questão que conta com grande popularidade particularmente entre a geração nova da Alemanha. Os alemães são amigos de viagens de aventuras, da vida errante e vagabunda, pelo que a posse de colonias é para eles um belo sonho, e ao mesmo tempo um meio de resolver o desemprego.

A nova geração considera impossivel a renuncia ás colonias. O mesmo se pode dizer da questão do corredor polaco. Existe é claro um pacto de dez anos com a Polonia. Mas não ha nenhum alemão que creia, que o dito pacto signifique a aceitação definitiva da Alemanha no «statu quo» do Este.

A questão do corredor, é considerada intoleravel, embora sobre este assunto se façam poucos comentarios em publico. A opinião publica confia em que será possivel chegar a algum acôrdo amistoso com a Polonia. A teoria que muitos alemães discutem privadamente é que a Polonia poderia aceitar outra saida para o Baltico, por Memel, por exemplo. Esta solução far-se-ia, claro está, só á custa da Lituania. Claro, que a Lituania não está disposta a isso, e nunca consentirá em renunciar a Memel.

Mas será bastante forte para manter tal atitude?

Os alemães seguem com grande interesse tudo o que possa interpretar-se como enfraquecimento da posição internacional da Lituania.

Um dos factos relacionados com este assunto é a atitude da Polonia com respeito ao Paco de Locarno Oriental proposto pela França. A Polonia nega-se a assumir obrigações que garantam a inviolabilidade da Lituania. Esta negativa da Polonia abre certas perspectivas para o futuro na opinião de muitos alemães.

Outra questão que desperta grande interesse na Alemanha é a questão do territorio de Memel em si. O territorio de Memel tem direito a uma autonomia de acôrdo com um estatuto internacional, autonomia que tem por fim proteger os direitos culturais e politicos da população do territorio, que na sua maioria é alemã. Mas actualmente a Lituania segue uma politica de intervenção. que segundo os alemães, está em contradição com os estatutos do territorio. Acusa-se a Lituania de não ter em conta o desejo da maioria da Dieta de Memel, violando os direitos culturais da população alemã, introduzindo o idioma lituano no ensino das escolas publicas. Esperam por isso muitos alemães, que chegará um momento em que a questão de Memel esteja madura para uma acção internacional contra a Lituania com a qual o dito territorio voltaria para a Alemanha, havendo assim uma compensação a oferecer pelo Corredor Polaco. — (United Press).

Ottawa sob um frio intenso

OTTAWA, 2.—A temperatura baixou a um nivel verdadeiramente polar. Em Dawson, o termometro marcou 42,2 abaixo de zero.—(Americana).

Morte dum escultor italiano

FLORENÇA, 1. — Com 73 anos de idade, faleceu o escultor Dante Sodini. — (Havas).

PENSIONATO DE MENINAS
(treze aos dezoito anos)
Curso completo de todos os trabalhos caseiros, *cozinha, roupa, confecção de vestidos, arte decorativa, higiene, puericultura, etc.* **Francês, Alemão, Inglês** *(professoras estrangeiras em casa), musica, pintura, gimnastica ritmica. dança, curso comercial, etc.* **Aperfeiçoamento de cultura geral**—*vida familiar.*
Informa—Avenida Miguel Bombarda. 133. 2.º. LISBOA—Tel. 4 6954

DESPORTISTAS! Comprai "Porto Krohn"
VOTAI no vosso club favorito, habilitando o assim á
Taça "Porto Krohn"
Cada garrafa tem direito a 1 voto
Pedidos para revenda:
Armazens Teixeira, Rocha & C.ª
106, 118 — R. dos Douradores *Tel. 25107*

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Joias em 2.ª mão
e objectos proprios para brindes, a preços muito em conta, só na ourivesaria de
Augusto D. Santos
R. PALMA, 18

POLITICA JUGOESLAVA

A atitude do partido popular

BELGRADO, 1. — A Comissão Executiva do Partido Popular jugoeslavo aprovou uma moção de apoio ao movimento Bogolioubyevtitch. Como se sabe, em 25 de novembro do ano findo este ultimo partido aprovou uma moção em que reclamava em especial: eleições livres e escrutinio secreto, liberdade de Imprensa, liberdade de reunião e de associação e independencia da magistratura, condenando, ao mesmo tempo, a existencia de partidos politicos com base religiosa, etnica ou regional. — (Havas).

Um novo agrupamento

BELGRADO, 1. — Está em formação um novo partido politico sob a designação de «Movimento Nacional Jugoeslavo», que compreende varias associações patrioticas e regionais, entre as quais as seguintes: «A Acção Jugoeslava; Coyevnitsi (Combatentes)» da Slovenia; grupo «Zbor» (Reunião), da Bosnia; grupo «Serbia», dirigido pelo ex-ministro Liotitch, e os grupos de menor importancia na Voivodine e em Serajevo. Este movimento, cujo directorio será presidido por Liotitch, prepara-se para apresentar os seus estatutos ao ministro do Interior para poder constituir-se em partido com existencia legal. — (Havas).

BELGRADO, 1. — Ouzounovitch, ex-presidente do Conselho, apresentou, por motivo de saude, a sua demissão de presidente do Club do Partido Nacional Jugoslavo. — (Havas).

O Mexico anti-catolico

MEXICO, 1.—O inquerito oficial apurou definitivamente a culpabilidade de 60 jovens revolucionarios no ataque feito aos catolicos que ha dias sairam da igreja de Coyoagan. O presidente da Republica pediu para os culpados castigos exemplares. O caso produziu profunda emoção em todo o Mexico.—(Havas).

UM PROXIMO ECLIPSE DA LUA

BEYRUTH, 1. — Segundo os calculos de Muwheb Fakhoury, professor de Ciencias Matematicas na Universidade Muçulmana de Almakased, haverá em 19 de janeiro corrente um eclipse total da lua. O fenomeno começará ás 17 e 3 e terminará ás 18 e 30. A's 20 e 45, a lua estará completamente livre de sombra. — (Havas).

A PASSAGEM DO ANO NO SARRE

SARREBRUCK, 1. — Na previsão de possiveis desordens na noite da passagem do ano, as tropas internacionais que se encontram no Sarre mantiveram de prevenção metade dos seus efectivos. Não ha, porém, noticia de qualquer incidente. — (Havas).

Malinhas para senhora
Os ultimos modelos de Viena d'Austria são apresentados pela **Casa das Malas.** Nesta casa encontrareis: artigos luxuosos a preços razoaveis e artigos baratos de qualidade superior.
110, Rua da Prata, 114, á esquina da R. de S. Nicolau.

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9062

Fosforeira Portuguesa

NO SORTEIO DA

3.ª CASA PORTUGUESA

que foi regulado pela **Lotaria do Natal**

foi contemplado

O Sr. JOSÉ CANDIDO E. CALADO

de ALMODOVAR

possuidor do bilhete

n.º **7859**

da Serie **27**

O proximo sorteio de ***Brindes***

será regulado pela

Lotaria de St.º Antonio

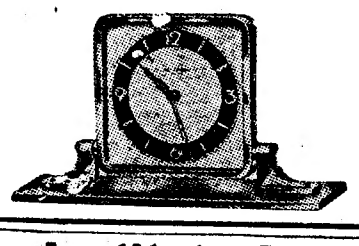
Antiga "Casa Rafael"

Suc. EDUARDO RIBEIRO LOPES

CARNES

Uma das mais antigas no genero, fornecedora dos principais hoteis e restaurantes de Lisboa.—Telef. P. B. X. 2 2115.

Escritorio: R. da Betesga, 41, 1.º—Talho e Salsicharia: R. da Betesga, 100-101



Para o brinde que deseja um despertador do

Torroaes

é admiravel.

119 — RUA DA PRATA — 123

Telef. 2 4210

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone N. 3435**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

---

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
Só a casa COSTA L.DA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

CACAU

Avulso	c|K.º
com açucar	8$00
puro, comum	12$00
„ de 1.ª	14$00
„ extra, fino	16$00
„ baunilhado	18$00
Chocolate em pó, fino	16$00
Banacáo Exercito	10$00
Em pacotes:	**c|pac.**
Cacau de 1.ª (70 grs.)	1$00
„ „ „ (140 grs.)	2$00
„ baunilhado (80 gr.)	1$50
Banacáo (para 1 litro)	1$50

Bem preparados. Saborosos. Alimenticios. Aromaticos.

A Mariazinha

RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28

(Travessa de S. Domingos)

AOS BARBEIROS

Variado e completo sortido em utensilios niquelados para a arte, rccomendaveis pela sua qualidade e perfeito acabamento. Perfumarias nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.

Perfumaria Viuva Dias

342, Rua dos Fanqueiros, 344 — LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Sol Poente»
Trindade—A's 21 e 30—«O menino virtuoso».
Avenida—A's 21 e 30—«O alfinete».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Chico das Pêgas».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Palacio—A's 21 e 30.

Vinhos

Champagnes, Cognac, e Licores etc., não comprem sem ver no

16-Largo do Chiado-17

(junto á igreja do Loreto)

Contra **Constipações, Gripes, Bronquites,** etc — **USE** — **PURIPO** e o seu **VAPORIZADOR ELECTRICO**

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Carvão de coque de fundição

Esta Companhia recebe proposta, em carta fechada nos seus escritorios, em Santo Amaro, até ás 16 horas do dia 5 de Janeiro de 1935, para o fornecimento de 50 toneladas de carvão de coque de fundição, posto e arrumado nas suas carvoeiras em Santo Amaro.

A entrega será feita em 2 lotes de 25 toneladas, o primeiro em janeiro e o segundo em abril.

Nas propostas deverá ser mencionada a qualidade e provniencia do carvão.

O pagamento é feito ás quinzenas, como é de uso desta Companhia.

Lisboa, 27 de Dezembro de 1935.

A DIRECÇÃO

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Paulo Fernando Victorino de Moraes

FALECEU

Virginia Angelica da Cunha e Silva de Moraes, Fernando da Cunha Victorino de Moraes, Eduardo da Cunha Victorino de Moraes, sua mulher e filho, Maria Gabriela da Cunha Victorino de Moraes, Maria Angela da Cunha Victorino de Moraes Jalles, seu marido e filhos, Antonio da Cunha Victorino de Moraes e sua mulher, Maria Emilia Victorino de Moraes, Palmira da Conceição Victorino de Moraes, Adelaide Eugenia Victorino de Moraes e Silva, Eduardo Victorino de Moraes Junior, sua mulher, filhos e genro, José Mario Victorino de Moraes e sua mulher, Raul Angelo Victorino de Moraes, sua mulher e filhos, Antonio Raimundo da Cunha e Silva e sua mulher, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e nunca esquecido marido, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 14 horas, da sua casa, na Avenida Defensores de Chaves, 2, r/c, Esq., para o Cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

R. I. P.

NATALIA CANDIDA GREGORIO

Antonio Vicente Gregorio e sua mulher Laura Afonso Gregorio; Maria da Nazaré Xavier Afonso, Palmira Lopes Vieira, seu marido e filho; Joaquim Carlos Gregorio, sua mulher e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento da sua querida filha, neta, sobrinha e prima Natalia Candida Gregorio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Avenida 5 de Outubro, 108, 2.º andar, direito, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Não se fazem convites especiais em virtude do estado de consternação em que se encontram.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Manuel José de Brito

FALECEU

Julia Palmira de Brito Madeira e Cipriano José Martins Madeira participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento de seu estremoso pae e sogro, saindo o seu funeral amanhã, 3, ás 15 horas, da sua residencia, Rua Augusto Rosa, n.º 66, 4.º (á Sé), para o cemiterio dos Prazeres.

Trata a Antiga Agencia Funeraria de Ricardo Henriques — Rua das Pedras Negras, n.º 13 — Telef. 2 7684

5 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 5 HORAS DA TARDE

O PORTO pelo telefone

O transito nos electricos

PORTO, 2.

A Policia desta cidade principiou hoje o serviço de fiscalização nos electricos com o fim de obrigar o publico e o pessoal da Carris a respeitar as lotações dos carros.

Logo de manhã se via um grande numero de guardas na praça da Liberdade e nos pontos da cidade onde a afluencia de passageiros é maior; mas a ordem foi cumprida apenas na parte que diz respeito ao transito dos carros com passageiros dependurados nas plataformas traseiras.

A Camara e as industrias electricas, que são as unicas entidades a quem o assunto diz respeito, estão a estudá-lo activamente e uma vez ele resolvido, o que acontecerá por estes dias, far-se-á então cumprir o que foi determinado.

"Rally" de Monte-Carlo

A comissão desportiva do A. C. P. oferece hoje um jantar de despedida á «équipe» que este ano representará o nosso país no «Rally» de Monte-Carlo, composta pelos srs. Francisco Ribeiro Ferreira, Antonio Heredia e Virgilio Barroso, os mesmos que com o mesmo carro, no ano passado, se classificaram brilhantemente nesta prova em 4.º lugar entre 140 concorrentes. Os referidos desportistas embarcam depois de amanhã para Hamburgo, donde seguirão em automovel, através da Dinamarca, até Umea, no norte da Suecia, ponto de partida do «Rally» de Monte-Carlo de 1935.

Um desastre no Vale do Vouga

Junto do lugar de Poço do Pecegueiro, caiu ao rio Vouga o automovel N. 11.360 de que era proprietario o sr. Joaquim Francisco Rechoso, da cidade da Guarda.

O «chauffeur» do carro, Alberto Raul Frias, salvou-se a nado, tendo morrido um dos passageiros.

EM FLAGRANTE

Foi preso em flagrante Manuel Gonçalves, calçada de Santo André, 79, quando furtava um relogio e corrente ao sr. Antonio Gonçalves Duarte, que estava assistindo a um desafio do Campo Sporting de Lisboa.

O povo que assistia ao espectaculo pretendeu linchar o autor do roubo.

A burla dos trigos

Os agentes Coelho e Tavares estiveram hoje a ouvir os individuos que se encontram presos como implicados na burla dos trigos, de que foram vitimas varios comerciantes.

Foi preso o autor de varios roubos

O agente Lains prendeu hoje o famigerado gatuno de arrombamentos João Simões Vasconcelos, conhecido pelo *Lobito*, por haver contra ele bastantes queixas.

DE LUTO

D. Natalia Candida Gregorio

Faleceu hoje a sr.ª D. Natalia Candida Gregorio, de 25 anos, filha do sr. Antonio Vicente Gregorio e da sr.ª D. Laura Afonso Gregorio, proprietario em Ribaldeira, Torres Vedras.

CANALISAÇÕES, TELHADOS, PAREDES, TECTOS
LUSALITE
Dep. Ger. CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA L.da
Rua do Alecrim 10-LISBOA-T. 23948

COMERCIO INTERNACIONAL

As importações do Brasil

e o seu modo de pagamento

em França e na Argentina

RIO DE JANEIRO, dezembro. — Uma das questões, que se debateram nas conversações entre o Brasil e a Argentina e entre o Brasil e a França por ocasião das visitas das missões comerciais daqueles paises ao Rio de Janeiro, foi a do modo de pagamento das importações do Brasil. Durante o ano de 1934 o governo adoptou varias medidas tendentes á liberdade das operações de cambiais. A ultima destas determina que os exportadores de café devem depositar no Banco do Brasil 155 francos (ou o equivalente) por cada saca, podendo negociar, livremente, nos mercados. Os importadores, por outro lado, foram informados de que o Banco do Brasil tomaria conta, apenas, de 60 por cento das importancias referentes aos seus pedidos de cambiais. Enquanto estas medidas asseguravam que os exportadores estrangeiros receberiam 40 por cento dos seus titulos, para o fim do ano era evidente, que o Banco do Brasil seria insuficiente para cobrir os restantes 60 por cento. Como medidas adoptadas para a organização dos créditos congelados do Brasil foram preferidos os que tinham maiores creditos.

Ha tambem outros factores que contribuiram para carencia de cambiais no Banco do Brasil. Em primeiro lugar, segundo o plano Aranha, o Brasil deve pagar cêrca de 40.000.000 de dolares, anualmente, durante quatro anos. O plano diz respeito ao pagamento de um preço reduzido de interesses em todos os bonus, excepto em três dividas «funding». O segundo factor é uma série de projectos incluindo o plano de construção naval, e a electrificação do Caminho de Ferro Central, que requere cêrca de 75.000.000 de dolares, e grande parte desta soma deve ser paga por material de fora.

O governo tem justificado continuamente estes trabalhos expondo a necessidade de beneficiar o povo. Sob o ponto de vista internacional, o acontecimento mais importante foi a solução do conflito da Leticia pelas delegações do Perú e Colombia, que se reuniram no Rio de Janeiro sob a presidencia do dr. Afranio de Melo Franco, conhecido «americanista» e antigo ministro dos Negocios Estrangeiros. As negociações duraram sete meses e terminaram em 24 de maio, quando os delegados assinaram um protocolo de paz e amizade redigido pelo dr. Melo Franco. O acôrdo terminou assim com a disputa sangrenta, entre a Colombia e o Perú e foi geralmente considerado como uma grande vitoria para o pacifismo americano e um triunfo pessoal para Melo Franco, cuja atitude simbolizou a politica de paz e amizade do Brasil.

Um exemplo tipico desta politica foi a recepção feita ao presidente do Uruguai, Gabriel Terra, em agosto, quando visitou o Rio de Janeiro e São Paulo, em retribuição da visita do presidente da Argentina, general Justo, no ano passado. Acompanhado do ministro dos Negocios Estrangeiros do Uruguai, D. João José de Arteaga, o presidente Terra foi hospede de honra em numerosas funções de Estado durante os cinco dias que esteve no Rio de Janeiro. Mais tarde visitou São Paulo, a caminho de Paços de Caldas, as aguas minerais de Spa de Minas Gerais, para um repouso de quinze dias. Antes do presidente Terra saír do Rio de Janeiro, o dr. Arteaga e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, Macedo Soares, assinaram dois tratados, e um protocolo adicional ao tratado de extradição existente entre os dois pases.

Tambem se considerou importante a visita do presidente do Uruguai, porque com ela se pensou na formação de um bloco na costa oriental da America do Sul, composto da Argentina, Uruguai e Brasil. Espera-se que o presidente Vargas visite, em paga, no proximo mês de maio, Montevideu e Buenos Aires.

Tambem a população do Rio de Janeiro se movimentou para saudar dois outros hospedes do Estado, o cardial Pacelli, legado papal, e o patriarca de Lisboa, cardial Cerejeira. Os catolicos brasileiros acorreram entusiasticamente para saudar o cardial Pacelli que regressava do Congresso Eucaristico de Buenos Aires e que só se demorou um dia entre eles. Teve ainda oportunidade de subir ao cimo do Corcovado e dar a benção junto do monumento a Cristo.

Logo a seguir recebeu o Brasil a visita do Cardial Patriarca de Lisboa, que durante os cinco dias que passou entre os catolicos brasileiros e portugueses foi alvo das mais carinhosas e apoteoticas manifestações. D. Manuel Gonçalves Cerejeira desempenhou-se da missão de dupla natureza, espiritual e internacional, quando visitou as organizações e instituições portuguesas do Rio de Janeiro, Petropolis e São Paulo. Recebeu as mais carinhosas ovações de centenas de milhar de catolicos e membros da colonia portuguesa, que saudaram no eminente purpurado não só o insigne prelado, mas tambem o notavel academico e erudito professor universitario. — (United Press).

Apareceu morto um homem

proximo de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 2.—Esta manhã, proximo do apeadeiro da Castanheira, uma patrulha da G. N. R. encontrou o cadaver de João de Sousa, o «Pernas Loucas», que tinha junto de si um saco com laranjas.

O delegado de Saude verificou o obito e, como suspeitasse de crime, solicitou das autoridades judiciais a autopsia.

130 divorcios, em duas horas! . . .

RIGA, 2.—Esta cidade conquistou o «record» de divorcios. Na semana passada, numa só manhã, foram concedidos 120. divorcios. No ultimo dia do ano, o Tribunal desta cidade decretou 130, no espaço de duas horas.—(Americana).

O assassinio de Kirov

LONDRES, 2.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Moscovo, informa que o consul geral da Letonia naquela cidade, sr. George Pissenieks, é acusado pelas autoridades sovieticas de ter auxiliado moral e financeiramente o assassino de Kirov.

Acrescenta o correspondente do referido jornal britanico que o sr. Pissenieks. partiu na segunda-feira ultima para Leninegrado acompanhado da sua familia por ordem do governo de Moscovo.—(United Press).

Festas tragicas do Ano Novo

NOVA YORK, 2—Anuncia-se que durante as festas do Ano Novo nesta cidade, houve mais de 150 mortos vitimas de acidentes, a maioria dos quais provocada por automoveis.—(United Press).

No TIVOLI: Uma epopeia gloriosa!
CLEOPATRA
A mais extraordinaria realização de todos os tempos!

COMEÇA HOJE A SER JULGADO

o raptor do bébé Lindbergh

CLEVELAND, 2. — (Nova Jersey). — Começa hoje o julgamento do alemão Hauptmann, acusado de ter raptado e assassinado o filho de Lindbergh. E' o julgamento mais celebre que se tem feito na America. O tribunal está cheio de fios telegraficos para se poder transmitir a todo o mundo as diferentes fases do julgamento. Os jornais vêm literalmente cheios de noticias e fotografias relativas a este acontecimento. — (Havas).

A curiosidade á volta do processo

FLEMINGTON, 2. — O numero de testemunhas de acusação e de defesa no processo Hauptmann é grande. Não se pode portanto prevêr se o reu será ou não condenado. Segundo os melhores calculos a sentença será proferida dentro de dois ou três dias. Apenas amanheceu formaram-se extensas filas de povo, á porta do tribunal, aguardando ansiosamente a ordem de assistirem ao julgamento. — (United Press).

Vai ser suavizada a censura

á Imprensa espanhola

MADRID, 2—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora.

Pelo Conselho foram analisadas demoradamente as medidas adoptadas durante os três anos da gerencia do actual presidente da Republica.

O sr. Lerroux, á saida do Conselho, declarou que ficara resolvido que o Parlamento reabrisse no proximo dia 22 do corrente, e que fosse pedido ao Congresso o levantamento do estado de guerra nalgumas provincias. Acrescentou o sr. Lerroux que a censura á Imprensa será suavizada um pouco em toda a Espanha.—(United Press).

A rebelião das Asturias

OVIEDO, 2.—O comandante da Guarda Civil desta cidade informa que, no monte Quirós, um grupo de revolucionarios perseguido pela policia travou com esta violento tiroteio, em consequencia do qual foram mortos dois revolucionarios. — (United Press).

A greve dos Correios e Telegrafos

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 2.—A gréve dos funcionarios dos Correios e Telegrafos desta capital continua. Com a ajuda de elementos funcionarios e civis, o referido serviço é agora feito com regularidade.—(United Press).

Descarrilamento dum comboio

LYON, 2. — Hoje, ás 0 e 50, o rapido Paris-Marselha descarrilou devido a um desprendimento de terra. Cinco carruagens ficaram soterradas. Não houve vitimas. — (Havas).

NENHUMA boa despensa dispensa **Sardinhas de Conserva,** rico prato saboroso, alimento esterilisado, isento de germens patogéneos, bem condimentado e pronto para a mesa sem passar pela cozinha.

Recuse as latas sem nome do fabricante.

ODEON e PALACIO
Hoje — O grande acontecimento
Eddie Cantor

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

PERIGO GRAVE

A torre de S.ta Cruz de Coimbra

na iminencia de derrocada

COIMBRA, 2.—A muralha da torre de Santa Cruz, que data da fundação da Monarquia e sobre a qual se ergue a torre sineira, de construção posterior, ameaça ha muito ruir. E esta ameaça acentuou-se hoje, visto terem aumentado consideràvelmente as brechas ali existentes e ter-se desmoronado o passeio situado junto á torre, donde tem caido tambem algumas pedras.

Pelas 14 horas de hoje foi proibido todo o transito pela rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, uma das arterias mais movimentadas de Coimbra, pois é por ela que se faz todo o transito de veiculos para o Bairro Alto.

Uma das paredes da cadeia que fica junto da torre apresenta tambem enormes brechas que esta manhã abriram mais 10 centimetros, o que estabeleceu verdadeiro panico entre os presos.

Até á hora a que telefonamos, ainda não foram tomadas outras providencias, alem da proibição do transito.

Na prespectiva do desastre

tomam-se algumas precauções

COIMBRA, 2. (Pelo telefone).—Continua iminente a queda da torre de Santa Cruz.

Já se efectuaram varias vistorias, embora de caracter particular. Os peritos chegaram á conclusão de que o perigo se acentua cada vez mais.

Só desde a manhã de hoje a torre abriu 16 centimetros.

A autoridade notificou aos directores dos serviços dos Correios e Telegrafos e da circunscrição de Obras Publicas a necessidade de abandonarem os edificios onde aquelas repartições se encontram instaladas, dentro do mais breve espoço de tempo.

Os presos da sala 8 da cadeia de Santa Cruz já foram transferidos para outro local mais seguro.

Os cabos condutores de electricidade que passam na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, estão tambem a ser retirados com urgencia.

O ministro das Obras Publicas

ordenou uma vistoria imediata

COIMBRA, 2. (Pelo telefone, ás 17 horas).—O sr. ministro das Obras Publicas, informado pelo secretario geral do Governo Civil do estado da torre de Santa Cruz, mandou convocar para uma reunião os engenheiros dos serviços oficiais de Coimbra.

Estes engenheiros, que estão já reunidos, devem ir fazer dentro de pouco tempo uma vistoria á torre, a fim de estudarem as medidas a adoptar.

Os serviços oficiais que funcionavam proximo da torre e que estavam ameaçados de a acompanhar, no caso dela cair, começaram já a ser transferidos.

O sr. Baltazar Castro, director dos Edificios e Monumentos Nacionais do Norte, acaba de chegar a Coimbra, a fim de inspeccionar a torre, que é considerada patrimonio nacional.

O Ano Novo na America

WASHINGTON, 1.—Desde o desastre financeiro de 1929, em outubro daquele ano, é o de 1935 o Ano Novo que veio encontrar o povo americano mais animado e alegre. As classes medias têm a impressão de que as coisas estão a melhorar.—(Havas).

CARTA DE ESPANHA

O descontentamento do partido radical

e a decomposição dos populares agrarios

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, janeiro.—A crise ministerial, de que vimos falando desde a saída dos srs. Samper e Diego Hidalgo, vai-se agravando á medida que persistem em ignorá-la.

Existem, porém, dois factos, que são incontrovertiveis: o descontentamento do partido radical e a decomposição dos agrarios populares. Os radicais possuem verdadeiramente força eleitoral na Galiza e em Valencia.

Na primeira destas provincias o desagrado pela politica de Lerroux é evidente. Os dezasseis deputados radicais daquela provincia privados de representação no governo viam com profundo desgosto a continuação no poder do sr. Pita Romero. Mas enfim, a resignação impunha-se, com o argumento de que aquele politico tinha a seu cargo a negociação da concordata com Roma. A nomeação do sr. Portela Valadares para governador geral da Catalunha veio aumentar a sizania entre os radicais galegos. O sr. Valadares, personalidade destacada do antigo regime e adversario fervoroso da ditadura de Primo de Rivera, foi sempre inimigo dos radicais.

Para estes a exaltação dum seu contumaz opositor a tão elevado cargo, de mais envergadura que o de ministro, representa uma afronta, que ameaça destruir todo o seu prestigio entre os caciques famosos da Galiza sempre dispostos a adorar o sol nascente. Derrotado nas ultimas eleições para deputados em Pontevedra, pelos amigos do sr. Emiliano Iglesias, «leader» da minoria radical, o sr. Portela Valadares conseguiu um exito rotundo contra os seus adversarios regionalistas. Sucede ainda que o sr. Valadares é um autonomista entusiasta, que desde as colunas do seu jornal «El Pueblo Gallego», alentou o movimento separatista dirigido por Castelao e Otero Pedrozo sobre quem recaíram ultimamente as sanções do poder central.

Suspenso indefinidamente o Estatuto, a nomeação do sr. Valadares, autonomista de destaque, para dirigir a campanha contra o catalanismo representaria um paradoxo, se não fôsse consequencia duma inferior manobra da Ceda, que não podendo fazer prevalecer a candidatura do sr. Anguera de Sojo, quiz dessa maneira inutilizar a nomeação do sr. Guerra del Rio.

Os deputados galegos, cujos chefes são os srs. Iglesias e o padre Basilio Alvarez, pensam sériamente em separar-se do partido radical tanto mais que contam com a adesão dos restantes deputados por aquela região. Nesse sentido dirigiram uma carta aos jornais manifestando o seu proposito de constituir-se em grupo autonomo, muito embora sujeito á disciplina do partido radical.

Apesar desta ultima parte a censura cortou essa carta, com a maior sencerimonia. Entre os radicais de Valencia sucede coisa parecida. O sr. Samper não oculta a sua indignação contra a Ceda e na sua viagem a Paris, celebrou com o sr. Indalecio Prieto, uma entrevista cujo imenso significado é desnecessario encarecer. Os radicais valencianos que ainda permanecem fieis ao antigo credo blasquista pretendem a todo o transe, que o seu «leader» Sigfrido Blasco seja feito ministro da Marinha. Em contrapartida opõem-se a que o sr. Luciá, chefe da Ceda no Levante, seja ministro. Os populares agrarios mantêm como é logico um criterio absolutamente oposto ao dos seus rivais. Num alarde de impericia o sr. Lerroux aceitou a indicação, de que o novo ministro da Instrução publica seja um valenciano, filiado nos liberais democratas. Nesta incompatibilidade entre os interesses locais da Ceda e dos radicais está o segredo da crise, que se procura desvirtuar com o caso Azaña, a que brevemente nos referiremos.

Por seu lado os monarquicos fazem com a nomeação de Portela Valadares uma especulação tremenda. Na velha Castela, onde o odio ao catalanismo domina todos os outros sentimentos, a massa eleitoral da Ceda pode continuar filiada a esse partido, mas jamais perdoará que se queira combater o autonomismo catalão, complicando-o com o galeguismo. Em realidade não é um metodo aconselhavel, o que seguiu o governo.

O "Socorro de Inverno"

na Alemanha

BERLIM, 2.—Os jornais publicam uma carta do operario Paul Bornkessel ao dr. Goebbels, ministro da Propaganda, oferecendo o seu primeiro salario—20 marcos—depois de alguns anos de desemprego, para o Socorro de Inverno. O facto serve de tema a longos artigos sobre a solidariedade nacional, despertada pelo advento do nazismo. Hitler resolveu-se interessar pelo operario em questão, que passou a ter uma notoriedade de primeiro plano pois é apontado como um simbolo.—(Americana).

O apuramento

Francisco Valença continua a ser o mestre da «charge» grafica. E é mais uma demonstração disso a sua interessante pagina a côres, do «Sempre Fixe» de hoje que publica excelente e engraçada colaboração em prosa e verso e caricaturas de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Lionel P. Cardoso, Arcindo, Ezequiel e Olladrob.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

No São Luiz: Um grande filme! Um grande espectaculo!
NOITES MOSCOVITAS
com os admiraveis artistas: ANNABELLA, HARRY BAUR, SPINELLY e R. P. WILLM
O maior filme francês da temporada!

As relações franco-italianas

LAVAL

dartirá amanhã para Roma

PARIS, 2.—Ficou resolvido que Pierre Laval parta para Roma amanhã, ás 20 e 30.—Havas).

O caso da independencia austriaca

PARIS, 2.—O «Petit Parisien» escreve a proposito da projectada viagem de Laval a Roma: «Embora os negociadores se não possam pronunciar, é muito provavel que a situação se esclareça hoje. Os esforços visam sobretudo a vencer as resistencias da Austria relativamente a um eventual apoio da Pequena Entente. Outro elemento de complicação é constituido pela proposta italiana que procura incluir a Polonia no sistema de nações que deve garantir a independencia austriaca, desconhecendo-se se ela poderá conciliar as obrigações daí resultantes com as que contraiu com a Alemanha. Esta não pensa, por forma alguma, prometer que se não intrometerá nos assuntos da Austria».—(Havas).

A partida de Laval para Roma, antes de plebiscito do Sarre, pode considerar-se um episodio decisivo para a evolução da politica europeia em 1935.

Além da vitoria diplomatica local, significando a melhoria nitida das relações italo-francesas, ha a considerar o novo sistema internacional que passará a ter uma acção importante desde o Mar do Norte até ao Mediterraneo. A Inglaterra deu ás negociações que se arrastaram entre as duas irmãs latinas, amuadas durante tanto tempo, um apoio caloroso. Sir John Simon desejaria mesmo, se as circunstancias lho permitissem e a sua intervenção directa não fôsse considerada inoportuna, acompanhar pessoalmente as conversações que devem iniciar-se amanhã em Roma. Em qualquer hipotese, porém, o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha visitará Mussolini, aproveitando as suas ferias, e receberá depois em Londres o chefe do Governo francês, sr. P. E. Flandin, e o sr. P. Laval.

As ultimas quarenta e oito horas fôram, pelo que se vê, aproveitadas para liquidar a questão da independencia austriaca que suscitava mais fundas divergencias entre os gabinetes de Paris e Roma. Devem brevemente tornar-se conhecidas as condições do entendimento a que se chegou, pois só depois deste inteiramente realizado Laval partirá para a capital italiana. Tudo indica neste momento que o tratado de garantia da independencia austriaca será assinada pelas potencias interessadas na sua manutenção (incluindo a Polonia e a Pequena Entente), com excepção da Alemanha que se encontra pouco disposta a assumir compromissos que poderiam inutilizar todos os seus projectos de politica externa.

ARAKS
A nova remessa convence o fumador pela sua superioridade, ponta de seda, 20 cigarros 5 escudos.

Ha uma revista de exito em Lisboa! ZÉ DOS PACATOS no APOLO